

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18h00min, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Ilha e Valdemar Ferreira.

THIAGO BRUNET: Boa noite a todos. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Nesse momento então passo a palavra ao 1º Secretário da Casa, Odair Sobierai, para que faça a leitura do Expediente da Casa.

EXPEDIENTE

1º SEC. ODAIR SOBIERAI: Boa noite a todos. Sejam todos bem-vindos. Temos um convite da Fundação Nova Vicenza. Convite; Prezado Senhor, os Presidentes dos Conselhos Diretor e Deliberativo da Fundação Nova Vicenza de Assistência, Senhor Marcelo Sordi e Senhor Diego Sebben, convidam para reunião ordinária a ser realizada no dia 29/05/2018, às 19h, na sala de reuniões da Câmara de Indústria e Comércio e Serviços de Farroupilha – CICS, localizada à Rua da Republica, 425, 6º andar, sala 607 – Centro, para a seguinte pauta: Apresentação do relatório de atividades Exercício 2017. Temos outro convite; O Conselho Municipal do Idoso – COMID e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação convidam para participar da III Conferência Municipal da Pessoa Idosa, a realizar-se no dia 06/06/2018, a partir das 13h, no Centro de Convivência Idosos São Jose, RST 453, nº 440, acesso Caravaggio, Farroupilha – RS, atrás do CTG Ronda Charrua. A Conferência terá como tema: “Os desafios de envelhecer no Século XXI e o papel das Políticas Públicas”, com o palestrante Senhor Eduardo Danilo Schmitz, Doutorando em Educação, Mestre em Envelhecimento Humano, Pós-graduado em Fisiologia do Exercício e Graduado em Educação Física. As entidades poderão fazer-se presentes por delegado e/ou participante, sendo que na condição de Delegado, deverão apresentar à Comissão Organizadora, no ato do credenciamento, indicação através de ofício. Data: 06/06 no Centro de Convivência São José. Programa: 13h – Credenciamento; 13h30min: Abertura Oficial com a presença do Excelentíssimo Prefeito Municipal – Claiton Gonçalves; 14h: Apresentação com grupo de Idosos; 14h30min: Aprovação do Regimento da Conferência; 15h: Tema: “Os desafios de envelhecer no Século XXI e o papel das Políticas Públicas”; 15h45min: Intervalo para lanche; 16h: Trabalhos em grupo; 16h45min: Plenária de aprovação das propostas oriundas dos grupos de trabalho; 17h30min: Eleição dos delegados para a VI Conferência Estadual da Pessoa Idosa; 18h: Encerramento. Tem mais um convite. Câmara Municipal de Farroupilha. Gostaríamos de convidá-los para a 8ª edição da Caminhada e Corrida da Fé – Santuário de Caravaggio. Uma celebração esportiva e religiosa, tendo como foco praticantes de academias de ginástica, atletas profissionais, corredores amadores e todas as pessoas que praticam alguma atividade física. A largada será do Posto SIM, RS 122, às 7h para caminhantes e às 8h para corredores. Ofício 091. Senhor Presidente. Em atenção ao ofício 154/2018 que trata do Pedido de Informações 005/2018 de iniciativa dos Vereadores da bancada do PMDB e de acordo com os elementos fornecidos pelo Departamento de Compras informamos que: Para consulta do Processo Licitatório 20/2016 na modalidade de Pregão

Presencial informamos que os documentos incluídos no Edital, Atas e Homologações estão disponíveis no Portal da Transparência do Município acessível através dos seguintes endereços. Informar ano 2016 e o nº 20; A modalidade Pregão Presencial e clicar no botão buscar. Então esse é um pedido de Informação, acho que a bancada do PMDB recebeu e, se algum outro Vereador quiser esta na Secretaria da Casa sobre o Pedido de Informação 005/2018. Era isso Senhor Presidente.

THIAGO BRUNET: Bem, nesse momento convido a todos para de pé ouvirmos a prestação de compromisso de posse do Vereador Valdemar Ferreira. “Prometo cumprir a Lei Orgânica, as Leis da União, do Estado e do Município e exercer o meu mandato sob a inspiração do patriotismo, da lealdade, da honra e do bem comum.”

VER. VALDEMAR FERREIRA: Prometo Senhor Presidente.

THIAGO BRUNET: Declaro então empossado o Vereador que prestou o compromisso. Em aprovação as atas nº 3.834 de 23.04 e 3.835 de 24.04.2018. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente e demais Vereadores, gostaria de pedir vistas então da ata nº 3835 de 24/04/2018. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

THIAGO BRUNET: Concedido vistas então ao Vereador Jonas Tomazini da ata nº 3.835 de 24/04/2018. Temos então neste momento para que faça uso da Tribuna Livre a qual será feito nesse mês no dia de hoje, o Secretário, por favor, Francis Casali. Secretário Francis então terá período de 15 minutos para fazer sua explanação.

SEC. MUN. DE TURISMO E CULTURA FRANCIS CASALI: Muito obrigado Senhor Presidente, uma honra poder falar para os queridos Vereadores, quero fazer uma saudação especial ao nosso companheiro Valdemar Ferreira, parabéns, sucesso nessa sua trajetória aqui na Câmara de Vereadores, que seja um período de muito aprendizado e muita sabedoria. Boa sorte e bom trabalho. Quero saudar em nome da Vereadora Eleonora todos os outros Vereadores e agradecer a possibilidade de nós falarmos um pouquinho sobre uma rota turística que eu acredito que seja de interesse dos nobres Vereadores e da comunidade de Farroupilha, por ser uma rota que compreenderá cinco municípios e é objeto de estudo, Vereador Fabiano que iniciou esse trabalho lá em 2015 ainda, então estamos em 2018, é um trabalho longo para conseguir deixar redonda essa rota e a gente gostaria de agora, que está quase chegando no momento de lançar ela, trazer em primeira mão pra os Vereadores aqui de Farroupilha, por que logo em seguida muito provavelmente para a gente poder fazer, concluir a parte legal dela, teremos que provavelmente aprovar algumas Leis nessa Casa. Então eu quero pedir para primeiramente passar um vídeo que a gente apresentou, teve oportunidade de apresentar em Brasília para a bancada gaúcha e depois a gente vai fazer um breve relato do que se trata os Caminhos de Caravaggio e como ele vai acontecer. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO) Bom essa é uma breve apresentação dos Caminhos de Caravaggio e para contextualizar o Caminhos de Caravaggio, ele é um uma proposta de um roteiro turístico, unindo o Santuário de Caravaggio na Cidade de Canela ao Santuário de Caravaggio na Cidade de Farroupilha por rotas do interior que contemplam e passam por diversas igrejas não só católicas, mas também de outras expressões de fé e por isso um caminho místico, um caminho de religiosidade, de encontro, de espiritualidade aos moldes do que a gente tem na Espanha no Caminhos de Santiago de Compostela. Nós entendemos que essa integração regional das cidades da região da uva e do vinho e da região das hortênsias, com o passar do tempo poderá fazer com que toda essa rota sofra um desenvolvimento ou ganhe um desenvolvimento, tenha um bom desenvolvimento

econômico, através do turismo. Então nós estamos apostando muito nesse roteiro. Eu vou passando alguns slides para apresentar para vocês o Caminho como é; Que a gente veio agora nos últimos meses fazendo as caminhadas técnicas. O que são as caminhadas técnicas? A gente saiu e percorreu a pé de Farroupilha à Canela para sentir na pele as dificuldades, as necessidades, o que tem de pronto, como a gente pode lançar o caminho e o que dá para melhorar. Agora o que nós temos a obrigação de melhorar agora ou de ter para poder iniciar e o que a gente pode ao longo do caminho, do tempo ir melhorando. Então o primeiro dia, foram mapeados cerca de 160 km e é bom eu falar sobre isso, no vídeo aparece um caminho de em torno de 230, ali tem a soma de dois trechos do caminho, deixa explicar bem para depois a gente compreender. A gente tem no meio do roteiro, a possibilidade de fazer o caminho de Nova Petrópolis, ou o caminho por Caxias do Sul. Então o romeiro vai poder fazer, optar por uma ou outra rota, e aí a soma acaba passando dos 200 km. Então o que a gente mapeou foram os primeiros 160 km fazendo a rota de Caxias do Sul, Nova Petrópolis ficará, como entrou no grupo de municípios um pouco depois, vai ficar para o segundo momento. Cinco dias de caminhada, os trechos percorridos foram Caxias do Sul, Farroupilha, Gramado e Canela e a nossa média de distância foi em torno de 30 km. O primeiro dia nós saímos do Santuário de Caravaggio, aqui em Farroupilha, seguimos em direção à estrada dos romeiros, que o pessoal vem de Caxias do Sul, chegando, passando a estradinha, a ponte da Busa, subindo aquela estrada, pegamos à direita e saímos ali no antigo pedágio, descemos a Julieta, fomos até a Capela São José, da Capela São José fomos à Salete e acabamos lá na Vinícola do Slomp. Então uma distância de 25 km, um nível de dificuldade média, um total de parada de três. Porque esse trecho? Porque lá na Vinícola do Slomp, ou muito próximo ali no Colombo, ele está preparando uma pousada para receber os romeiros, então a gente vai ter o primeiro ponto de apoio. Esse é o mapa. Embaixo a gente tem a altimetria do que o pessoal vai encontrar. O segundo dia a gente saiu então da Vinícola do Slomp, descemos em direção à Vila Cristina, passamos pela Fazenda Esperança, chegamos no Caravaggeto, de lá descemos a Forqueta Baixa até chegarmos no final do dia lá no Hotel Fazenda Vale Real, percurso de 32 km, mesmo sendo um caminho mais longo, mas uma dificuldade menor, por conta de ser praticamente todo ele em descida. O terceiro dia então a gente saiu do Hotel Fazenda e foi a Santa Lúcia do Piaí Esse foi o percurso bem difícil de fazer, ele tem 30 km, quatro paradas e uma altimetria que vocês podem ver, considerável. São cerca de 750, 800 m de subida em um percurso de 10 km. Então a gente sobe quase 1 km em 10, isso desgasta bastante, mas também é um dia que o viajante chega em Santa Lúcia e pode fazer o descanso lá. Todos os dias a gente acabou eles em algum ponto onde tem já um local para o caminhante poder já dormir querendo fazer o percurso a partir de agora. O quarto dia então, a gente saiu de Santa Lúcia, foi à Vila Oliva e de Vila Oliva desceu até a Ponte do Raposo e subiu até o interior de Gramado que é a Pousada Colina da Pedra, lá em Gramado, são duas pousadas uma próxima da outra que o peregrino vai poder optar. 34 km, um percurso de 10h00, com uma subida, principalmente no final depois dessa longa descida, aquela última subida são praticamente 6 km no final da caminhada, bem desgastante, mas que o pessoal suportou bem. O quinto dia, a gente acabou percorrendo o quinto e o sexto dia em um dia único. A pedido da Prefeitura de Gramado, a gente dividiu esse último dia em dois, sendo um percurso de 20 km que acaba na Igreja Matriz de Gramado e um período de 15 km que vai acabar no Santuário de Caravaggio, lá em Canela, para que o romeiro, o peregrino possa ficar uma noite também no centro de Gramado e

depois aproveitar Canela. Obviamente que isso, saindo de Farroupilha. O peregrino vai ter a opção de escolher sair de Canela e chegar em Farroupilha ou sair de Farroupilha e chegar em Canela, obviamente nós vamos propor que saia de Canela e chegue aqui, essa é a nossa ideia. Essa é a altimetria desses dois desses dois dias. Dentro do percurso, a gente vai ter algumas possibilidades de ampliação do roteiro, algumas cidades vão propor caminhos alternativos para que quem tiver fazendo caminhada possa conhecer algum outro ponto diverso do roteiro principal. Basicamente esse é o nosso roteiro. Hoje a gente está no ponto de formalização do convênio, ou consórcio entre os municípios, para iniciar a captação de recursos junto ao Ministério do Turismo, na busca para principalmente a sinalização turística, que é o que precisa nesse momento, em seguida a gente fazer o lançamento do roteiro. Hoje a gente tem mapeado pontos de apoio, que já possibilitariam o romeiro a fazer esse percurso e inclusive nós estamos conversando com um Senhor que se faz esse tipo de turismo, já viajou por vários lugares e ele quer fazer esse ano ainda no dia 20 de maio agora até o dia 26, chegar em Farroupilha no dia de Nossa Senhora de Caravaggio. Então nós estamos apoiando ele logisticamente para tentar organizar isso. Senhor Presidente é isso, essa é a nossa explanação sobre os Caminhos de Caravaggio, quero ficar a disposição dos Vereadores.

PRES. THIAGO BRUNET: Abrimos aos Senhores Vereadores, se algum tem interesse em fazer alguma pergunta. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli, três minutos.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente, boa noite a todos os colegas, Vereadora Eleonora, imprensa presente, público, Secretário Francis. Investir em turismo é um investimento a longuíssimo prazo. As ações, elas não se reverterem em receita para o município ou em dividendos de uma hora para outra. Então todos esses Projetos que são desenvolvidos e esse principalmente dos Caminhos de Caravaggio, eu acredito fielmente que através dele, nós vamos conseguir grifar o Município de Farroupilha no mapa turístico do Brasil. Ao longo das últimas décadas muitas ações foram feitas para tentar fazer do turismo também uma fonte de receita para o cidadão farroupilhense e esse resultado é a longo prazo, mas esse Projeto, a primeira pessoa que eu ouvi falar sobre os Caminhos Caravaggio foi uma pessoa chamada Tarcísio Michelin, no dia, se eu não me engano 14 de dezembro de 2012, antes de assumir a Prefeitura, o Prefeito Claiton, e o então que seria Chefe de Gabinete o Ansélio e eu estivemos no Hotel DalOnder em Bento Gonçalves e ele falou: “Prefeito, o Senhor tem que fazer algo que coloque verdadeiramente Farroupilha no mapa do turismo”. Ações pontuais para recuperar espaços históricos, espaço de convivência, eles tem que ser feito nesse primeiro momento, mas tem que olhar lá longe e desenvolver um Projeto, macro Projeto. Então quero parabenizar o Secretário, a Secretaria, a Prefeitura por tocar esse Projeto com tanta empolgação e com tanta vontade de fazer que dê certo e fazer com que Farroupilha se integre nesse eixo Bento Gonçalves - Gramado que é o principal eixo do turismo do Estado do RS. E esse Projeto no futuro, ele pode, que era ideia do Tarcísio, olhando lá na frente, que esse Caminhos de Caravaggio tenha uma descida para Bento Gonçalves, uma linha para quem vem de Porto Alegre, então que a gente possa continuar colhendo os frutos do investimento no setor de turismo. Sabemos que não é a principal matriz produtiva e arrecadatória do município, mas temos que investir e sempre com olhar permanente no que nós já temos, olhando para o futuro, mas nunca esquecendo do que nós já temos conquistado, para manter, para que os avanços, eles continuem sempre avançando e nunca regredindo. Era isso, obrigado Senhor Presidente, mais uma vez parabéns.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, as pessoas que nos acompanham aqui, acompanham em Casa, os amigos da imprensa, nosso Secretário de Turismo, amigo Francis Casali, eu gostaria de aqui, colega Vereador Fabiano que também passou por todo esse processo, dizer da minha alegria de contemplar esse roteiro turístico que está se desenhando e dizer que a visão extraordinária do turismo que o Prefeito Claiton teve nessa cidade e aí eu falo no contexto mais amplo palavra, é revitalizando nossos principais parques, que estavam adormecidos, mortos, entregues ao próprio abandono. O Prefeito resgatou, conseguiu buscar parcerias e hoje, celebrando e trazendo essa apresentação, eu consigo já enxergar como comentou aqui meu colega Vereador Fabiano, Secretário, que Farroupilha vai estar sim no mapa de turismo do Brasil. Então queria fazer esse registro por essa visão muito empreendedora, muito avançada do Prefeito Claiton que teve nessa caminhada junto com a sua equipe, devolvendo esse roteiro turístico que eu tenho certeza que vai ser um exemplo muito grande para a nossa cidade, para a nossa região e para o Brasil inteiro. Haja visto de observarmos a beleza que é a ideia que eu já estou imaginando outros derivados né, uma grande cavalgada e movimentando todo movimento tradicionalista, uma cavalgada de fé e que possa ter uma vez por ano, esses tempos atrás um grande especial da RBS TV mostrou também uma cavalgada que é muito referência e que também é usada no turismo nos campos de cima da Serra, lá em Cambará, e que eu vejo aqui perfeitamente uma possibilidade e outras possibilidades que poderão ter nesse roteiro que vem para coroar o momento magnífico que o Turismo vive na nossa cidade, então parabéns Secretário pelo trabalho, pela sua equipe, Vereador Fabiano que também teve uma importante colaboração nessa engrenagem e ao nosso Prefeito Claiton que foi um visionário, acreditou no Projeto e hoje está aí virando realidade. Então acho que a minha contribuição aqui é apenas dar os parabéns ao Executivo Municipal por essa iniciativa, por esse belo roteiro turístico que vai colocar Farroupilha no mapa do turismo do Brasil.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, imprensa e demais presentes, cumprimentar aqui o Secretário Francis e cumprimentar também o Fabiano André Piccoli, que foi um dos Secretários e que deu início deste Projeto. Mas não podemos esquecer que neste tempo adormecido, tiveram outras administrações que pensaram e que justamente por ter passado outras Administrações que deixaram adormecidas os parques, por exemplo, Caravaggio que é o que mais se está falando aqui, aonde foi asfaltada a subida para os peregrinos poderem subir da Busa até Caravaggio com 1,8 km asfaltados, com a saída de Caravaggio em direção a São Marcos com calçamento, com o novo embarque/desembarque no Santuário de Caravaggio, todo ele asfaltado sem o atolador que existia. Com um estacionamento refeito, com uma nova rua ali do lado das irmãs. Este adormecimento feito pelas Administrações anteriores faz com que hoje Caravaggio possa ainda mais receber turistas naquele local. Mas porque houveram outras Administrações sim. Inclusive Administrações que fizeram na sua época, os Caminhos do Salto Ventoso que não foi dado andamento, inclusive por outros locais que agora passa inclusive no Slomp, que tinha os Caminhos do Vale Trentino, que não foi dado continuidade. Inclusive dos Caminhos da Fé, que era lá de Nova Milano, que passava pelo parque então, que ia até São José, na Capela, que foi conseguido recursos através de Projetos para a recuperação daquela Igreja de São José, que estava adormecido, mas que

foi fruto da vinda de recursos por outras Administrações, que não do Dr. Claiton. Que depois de São José passava e se vinha até o Centro de Farroupilha, que daí sim entrava na cidade, no Município de Farroupilha esses Caminhos e que passava pela Igreja Matriz, que foi recuperada a Praça e que foi feito um Projeto de R\$ 700.000,00 para a recuperação da Igreja Matriz e a busca de recursos através também da Administração Municipal que deixou adormecidos os parques. Vereador Tiago Ilha, por toda essa Administração que deixou adormecido o que o Senhor não conhece, mas enfim eu quero parabenizar por mais um caminho que está sendo feito e o que eu quero mais dizer, além disso, é que talvez e, bem provável, que durante esses três anos agora, nós não vamos ter esse caminho totalmente consolidado, nós vamos ter o início de um novo caminho que deve ser continuado por outras Administrações que venham após esta e que possam realmente dar continuidade porque, como o Senhor falou Caminhos de Compostela já é antigo, é velho, muitas pessoas vão lá. Esse está iniciando e tomara que ele dê frutos e quem sabe não pare em Caravaggio, que vá até o Tarcísio Michelin lá em Bento Gonçalves, talvez a proposta seja essa, não colocarmos aqui Bento Gonçalves, porque se for ao contrário, saindo de Canela para vir à Farroupilha talvez eles não fiquem de noite aqui em Farroupilha, eles vão para Bento Gonçalves. Então é interessante que se pare um pouco por aqui, se não você leva tudo ou para Gramado e Canela, ou quando vem de volta se leva tudo para Bento Gonçalves, mas talvez os Caminhos de Pedra, eles futuramente estejam também neste roteiro que já tem um monte de atrativos turísticos e aqui não só as pousadas, nós vamos ter outros atrativos que através desses financiamentos, até do Governo Federal, nós possamos quem sabe ajudar as pessoas que tinham lá a sua fábrica de massas, vinícolas que tinham, enfim várias atividades que tem ali no Vale Trentino, por exemplo. Mas parabenizamos e vamos tentar daqui para a frente cobrar para que se vier uma outra Administração que continue esse Projeto. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Passo a palavra ao Secretário Francis então, que solicitou para dar um parecer.

SEC. MUN. DE TURISMO E CULTURA FRANCIS CASALI: Quero fazer um agradecimento ao Secretário Fabiano, Vereador Fabiano ex-secretário, Vereador Tiago, que colocaram bem seus apontamentos, Vereador Arielson, obrigado pela colaboração, o Vereador Fabiano na sua fala falou dos 30 anos de Administrações que vieram plantando o turismo, então eu acredito que todos contribuíram. Uns mais, outros menos, numa área ou em outra e uma coisa que o que eu gostaria de trazer é um número e o Vereador Jonas que foi Secretário de Finanças sabe bem o quanto é importante um ISS forte, um IPTU forte e Gramado, na década de 70, quando despertou para o turismo ou decidiu fazer que sua matriz econômica principal fosse o turismo, no mesmo período que o Prefeito Maggioni e outros Prefeitos da época focaram muito bem na questão da indústria e acertadamente se focaram na indústria na época, Gramado colhe hoje a 10, 15 anos vem colhendo os frutos do turismo. E os frutos do turismo de Gramado a gente fala muito e tem como referência Gramado, mas não podemos ter Gramado ainda como comparativo, Gramado hoje arrecada mais de 25 milhões de ISS, mais de 25 milhões de IPTU e isso é recurso que fica direto no município e eles tiveram essa visão em 1970, nós estamos vindo aos poucos para que isso aconteça. Agora a gente tem dois hotéis sendo construídos em Farroupilha, a gente tem algo que vai ficar e vai para as próximas Administrações agregar, Vereador Jorge, nesse bolinho econômico aqui, que o ISS e o IPTU que os hotéis geram lá em Gramado, quem sabe um pouquinho a gente ali na frente possa ter esse recurso próprio aqui para poder

reinvestir no turismo e em outras áreas tão necessitadas. Mas eu agradeço a colaboração, já que eu vou pedir agora dos Vereadores para que quando a gente mandar para essa Casa, Projetos relativos ao Caminhos de Caravaggio, apreciem, debatam, discutam, façam os apontamentos que sejam pertinentes e necessários, mas que nos apoiem, que nos ajudem a propagar essa nova rota turística, que quiçá um dia possa ser lembrada como o Caminhos de Compostela. E Vereador Arielson, há continuidade no turismo não só nesse Projeto, ela é imprescindível para nós continuar com o desenvolvimento da nossa cidade. Eu tenho certeza que com o pouco que cada um fez ao longo da história, em pouco tempo a gente vai ter um grande, muito bom. É isso Senhor Presidente; quero agradecer e ficar à disposição de todos os Vereadores para que venham até a Secretaria de Turismo, para que conheçam um pouco mais dos nossos outros Projetos que estão em andamento e se integrem cada vez mais nos eventos do Município, nas manifestações culturais e também nessas rotas turísticas que estamos desenvolvendo, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Só queria deixar a palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Se algum Vereador do PP também quiser se manifestar que na verdade não estamos concluindo aqui porque eu queria deixar para todos os Vereadores. Só passei a palavra porque tu pediu a palavra para responder ao Vereador Arielson, mas a palavra ainda está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, cumprimento especial ao Francis, Secretário, imprensa e demais presentes. Eu não vou entrar aqui em discussão que estava adormecido, se não estava, quem conhece a história de Farroupilha. Eu conheço, comecei a acompanhar Farroupilha desde os 11 anos de idade, quando o meu pai foi Vereador, estava falando hoje com a filha do Seu Jerônimo, do Vereador Fanton, fiquei acho que uns cinco minutos conversando com ela e voltei aos velhos tempos, que o Fanton era do PTB e o meu pai era da Arena. E eles trabalhavam junto, independentemente de partido. Então eu conheço a história de Farroupilha e sempre acompanhei. Posso ter feito pouco por Farroupilha, mas a história eu conheço. Se hoje nós temos uma Farroupilha com a arrecadação que tem hoje, graças a todas as Administrações que passaram e se preocuparam com as empresas, com as indústrias e com o comércio. O primeiro Distrito Industrial, para quem não sabe, que fique gravado, no estado do RS foi Farroupilha. A Administração do Doutor e saudoso Avelino Maggioni, e depois veio Wilson Cignachi, depois veio Clóvis Zanzfeliz e depois veio Paulo Dalsochio e depois Maggioni de novo e assim veio vindo. Todos fizeram sua parte e hoje Farroupilha é o que é com a pujança que é por causa dessa Casa Legislativa, dos Vereadores que aqui passaram e do Executivo Municipal. O que adiantava Secretário, já quero dizer de antemão, que o PP apoia e parabeniza esse Projeto, lindo e tomara que dê certo, eu sei que é demorado, não é a Administração do Claiton agora que vai iniciar e terminar. E todas as Administrações que chegarem, vai ter que dar continuidade, então é difícil de aceitar, Vereador Thiago, com todo respeito, dizer que estava adormecido, que não estava e coisa e tal, olha o que é a estrutura do Santuário de Caravaggio hoje, não teria nem condição de começar esse Projeto Secretário Francis, não teria condições nem de pensar em começar esse Projeto que começou pelo Secretário Fabiano e parabéns Fabiano, pelas ideias, junto com o Executivo e o Senhor era Secretário da Administração, então foi um conjunto dessa obra maravilhosa, não tinha nem como começar esse Projeto se não tivesse

estrutura de Caravaggio hoje. Então tudo tem que ter um começo, parabéns e conta com o PP, não só com esse Vereador e com o Vereador Tadeu, mas sim com o PP. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais que nos acompanham nessa noite, que depois teremos a oportunidade de cumprimentar um a um. Realmente acho que todos fizeram sua parte Vereador Arielson e Vereador Josué, que como muito bem foi colocado pelo Vereador Josué, têm que começar para depois terminar, não vai ser essa Administração que vai terminar, outras seguirão, mas eu quero parabenizar inicialmente ao Vereador Fabiano por ter dado um pontapé inicial aí e de uma maneira muito especial Secretário Francis, por estar a frente desse Projeto tão importante para o turismo de Farroupilha neste momento. Eu acho que se não tem como a gente já havia comentado na Câmara outro dia, se não tem alguém que começa ninguém termina. Então parabéns, parabéns não só ao Senhor, mas a toda equipe da Secretaria e sucesso, que não só esse Projeto, mas outros Projetos virão, outros eu sei que estão em andamento, então parabéns e sucesso mais uma vez.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Vereadores, pessoas presentes, imprensa. Eu quero, antes de mais nada, agradecer a presença do Secretário Francis Casali, de dizer que se ouviu atentamente as colocações dos Vereadores que me antecederam e eu devo dizer com toda sinceridade que cada Administração, cada caso é um caso e eu aqui quero citar uma Administração de quando comecei a minha campanha política do Prefeito Clóvis Zanfeliz, da prioridade que ele tinha de fazer todas as terraplanagens de graça, fazer açude de graça para todos os agricultores, claro que era uma época diferente, mas foi um pontapé inicial maravilhoso para o segmento da agricultura e para o seguimento das obras, para as construções. Então eu me lembro com muito carinho e depois evidentemente que Administrações se passaram, mas uma coisa é muito importante, tomara que daqui uns par de anos eu vou dizer, que quando se pega o mapa do Brasil, tomara que tivesse o Município de Farroupilha como um ponto turístico. Eu acho que talvez alguma época, alguns dos Administradores ficam um pouco no esquecimento de dar continuidade as belezas naturais que nós tínhamos quem nem o Salto Ventoso, Santa Rita, balneário Santa Rita que antigamente iam tomar banho, o Parque dos Pinheiros que é uma das belezas mais naturais que nós temos na serra gaúcha. Então acho que é o momento que eu gostaria que você como Secretário, a nossa Administração, desse continuidade a esse belo trabalho para o turismo que eu tenho certeza que Farroupilha é um lugar maravilhoso, que é um centro de tantas cidades que abrangem o nosso município, Carlos Barbosa, Garibaldi, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, e Farroupilha sem dúvida nenhuma tenho certeza absoluta que vai ser integrada junto ao mapa turístico do Brasil. Desde já quero te agradecer pela presença e pelas colocações feitas nesta Casa. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, queria cumprimentar o público presente, funcionários da Casa, imprensa, Secretário que veio aqui trazer para nós essas ideias e fazer algumas perguntas, tipo, eu estava comentando até com o Vereador Fabiano André Piccoli assim por que o trajeto esse é medido de 160 km né? É um trajeto significativo e várias vezes nas andanças que fiz nesses interiores, poxa, aquele lá do Burati para lá, já cheguei a me perder naquelas estradas, então precisa, eu acho que

uma das coisas interessantes que tem são essas placas identificando qual é o real percurso, se tem alguma ideia de qual investimento na questão de identificação do trajeto, porque ela se faz extremamente importante, saindo de lá e vindo até aqui sem esse trajeto fica extremamente complicado né? E a gente se perde de a pé, eu me vejo de carro que às vezes o cara pensou em se perder e já se incomoda “poxa, fui até lá no fundo e voltei, agora a pé seria mais complicado” parece uma questão meio sem sentido, mas para quem está caminhando nesse trajeto. Eu acho que vocês fizeram esse trajeto e em alguns momentos até se perguntavam né? “estou indo certo mesmo? Será que é por aqui?” A gente hoje em dia teria sistemas de GPS, mas a gente sabe que na região não tem como acessar o GPS para te dar uma posição correta, se tu está se deslocando pela posição correta. Então eu gostaria de saber só a respeito disso, qual é a ideia dessa sinalização, se tem algum recurso, se tem alguma emenda, como que fica essa questão?

SEC. MUN. DE TURISMO E CULTURA FRANCIS CASALI: Bom Vereador, respondendo a tua pergunta, quero aproveitar e agradecer ao Vereador Josué pelas palavras e o apoio, quero agradecer ao Vereador Toffanin e Alberto, obrigado pela participação e apoio e respondendo ao Vereador Sandro, nós temos um orçamento prévio da sinalização, uma sinalização um pouco diferente da tradicional que dure um pouco mais em pedra basalto e o custo final ficaria aproximadamente entre R\$ 120.000,00 e R\$130.000, nada muito significativo. Falando nessa questão de se perder no interior, graças a **DEUS** em Farroupilha não se perde mais. O Vereador Fabiano enquanto Secretário fez um trabalho magnífico em todo interior do município, re sinalizando e fazendo com que hoje ninguém se perca mais no interior de Farroupilha. Esse foi um grande avanço no turismo e não só no turismo, mesmo para os moradores da cidade, que muitas vezes querem ir para festa lá no Monte Bérico, querem ir para festa lá na Linha Müller, mas não tem um conhecimento tão grande do interior como nós que estamos no dia a dia e isso ajudou muito. Eu digo muitas vezes que o Vereador Fabiano nos quatro anos que me antecederam fez a terraplanagem, plantou a grama e eu estou podendo jogar bola. E com certeza Vereador Arielson, outros compraram o terreno para poder fazer isso. Então é uma continuidade, a gente não tem dúvida nenhuma de que isso é uma continuidade. E com relação a emendas, a gente, quando pode apresentar o Projeto para a bancada gaúcha e já fez alguns contatos e muitos Deputados se mostraram felizes com o Projeto e abertos a conversar para que assim que a gente consorciar os municípios, a gente conseguir ir à Brasília, sentar com os cinco municípios e a partir daí fazer uma emenda para o consórcio, para poder fazer toda a sinalização.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação especial ao Vereador Valdemar Ferreira que está sumindo hoje a Câmara Municipal, saudar a todos os presentes, a imprensa, funcionários da Casa, funcionários municipais, enfim a todos que estão nessa noite aqui. Para quem nasceu e se criou aqui em Farroupilha ou nas imediações do nosso município, o nosso município nasceu pequeno, a sede era no Santa Rita, são 84 anos de emancipação política do nosso município e todos fizeram sua parte, nós tínhamos uma estrada que passava por dentro de Forqueta, Desvio Rizzo e o saudoso Prefeito, Ex-prefeito Jaime Rossler, abriu a estrada municipal para Caxias do Sul na época que era Prefeito. O Prefeito Avelino Maggioni criou o primeiro Distrito Industrial e como cresceu Farroupilha. Então Vereador Tiago Ilha, todos os

Prefeito, todas as Administração trabalharam para o crescimento do nosso município. Um exemplo de Caravaggio, eu me recordo quando assumi a Secretaria de Obras em 2001, a primeira Romaria quase deu morte lá em Caravaggio com embarque de peregrinos que não tinha lugar pra estacionar, mas havia um estacionamento anterior, mas não era mais suficiente. Aí nós criamos e fizemos aquele terminal com melhorias aonde que até hoje está servindo, mas eu quero dizer Secretário Francis e o Ex-secretário Piccoli, parabéns pelo trabalho iniciado lá na sua gestão Fabiano Piccoli e a continuidade que está sendo feito. Bento Gonçalves hoje depois de Gramado é o segundo município com o maior público turístico que vem para a Serra Gaúcha, mas quantos anos estão trabalhando? Farroupilha não teve essa prioridade de incentivar o turismo. Por quê? Os seus Secretários anteriores deram mais prioridade para que? Para a criação de empresas, se o Município de Farroupilha hoje está bem, é o 19º, 20º município em arrecadação e retorno de ICMS, é porque alguém trabalhou para que essas empresas viessem e se instalassem, dessem emprego para a população e gerassem retorno de ICMS para o nosso município. Então tem que fazer uma coisa por vez, mas assim mesmo tem que parabenizar pelo trabalho que estão realizando, agora sim nesse trabalho de turismo que estamos realizando. E uma curiosidade que eu tenho Secretário, eu vi uns trechos de estrada de chão, se alguém quisesse sair de Gramado e vir de carro por esse trajeto, ou sair de Farroupilha por esse trajeto, não teria problema, tem condições de fazer esse trajeto de Farroupilha até Canela, Gramado. Era isso, mais uma vez quero deixar esses parabéns ao Secretário Fabiano, Ex-secretária e a você Secretário Francis pelo trabalho, que dê continuidade e com certeza os demais que virão farão sua parte também. Obrigado Senhor Presidente.

SEC. MUN. DE TURISMO E CULTURA FRANCIS CASALI: Obrigado Vereador José Mário. Sim, respondendo a tua pergunta, é possível fazer de carro, inclusive nós fizemos diversas vezes, as primeiras vezes para mapear e é uma das ideias, a gente tem, não fez pensando apenas no peregrino, a gente como o Vereador Tiago muito bem colocou, a gente pensou nas cavalgadas, a gente pensou nos ciclistas, a gente pensou em os vários modais que possam ser feito esse percurso. E quando o Senhor fala da história de Farroupilha, não só Prefeitos, né Vereador? O Carlos Fetter foi um visionário que trouxe, doou áreas próprias dele para a extensão da malha ferroviária e conseqüentemente desenvolveu o município. Então a gente tem uma história muito bonita, muito ampla e eu acho que essa questão da colaboração todos já entenderam; Que um ajudou outro também é uma continuidade e quem vier, eu tenho certeza que quem me suceder na Secretaria não vai poder deixar um Projeto como esse na gaveta, não vai poder deixar esquecido, talvez Vereador Arielson quando tu falaste dos outros roteiros, do Vale Trentino, do Caminhos da Fé, talvez se tivéssemos apresentado na Câmara de Vereadores, feito um pouco mais para a comunidade, mas talvez faltou um pouquinho de quem fez isso chegar lá e puxar a orelha do Secretário seguinte e dizer assim: “continua”, talvez faltou um pouquinho disso. Porque às vezes e aí vamos fazer a mea-culpa, a gente não sabe tudo, a gente não conhece tudo. Então às vezes a gente tem que ser lembrado, tem que ser cutucado e que bom que outras iniciativas já aconteceram e daqui a pouco a gente pode tentar resgatá-las, talvez adormeceram agora, mas quem sabe a gente pode resgatar logo aí na frente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Bem, boa noite Presidente, colegas Vereadores, Secretário Francis, todos que nos acompanham nessa noite, ao vivo ou não. Primeiro eu gostaria de

parabenizar o Secretário e o Vereador Fabiano, Ex-secretário, por esse Projeto. Eu acho que não importa se sou ou não da oposição, eu acho que o que é bom para Farroupilha tem que ser coroado de alguma maneira e, esse Projeto é importante na promoção do turismo, turismo religioso aqui para a nossa cidade. Mas eu quero deixar registrado que me causa tristeza, que talvez alguma promoção pessoal, eu não posso entrar, como diz o Frei Jaime Betega, nós não podemos adentrar na alma das pessoas, então é difícil a gente dizer o que vai na cabeça dos outros, mas me parece que talvez um pouco de promoção pessoal faça com que as administrações anteriores, sejam esquecidas por algumas pessoas, isso é uma tristeza muito grande, porque todas as Administrações, independente do seu partido, independente de qualquer coisa, foram muito importantes para o desenvolvimento do turismo dessa terra que todos nós amamos e que se chama Farroupilha. Obrigada, era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, quero saudar a imprensa aqui presente, quero saudar o Secretário Francis Casali e todos que nos acompanham. Saudar a figura do Seu Menzen que aí está; A representatividade popular aqui na nossa Câmara de Vereadores, ele que tem a sua cadeira cativa, porém às vezes está na esquerda, às vezes na direita, né Seu Menzen, muitas vezes no centro da Câmara, mas é a figura da expressão popular aqui na Câmara. De tudo isso e eu pedi ao Vereador Josué antes, por favor, usa a palavra, porque tem algumas coisas Secretário, que somente quem narra à história e reconhece o passado, vive o presente e projeta o futuro. A história de Farroupilha, se nós pegarmos aí o início da década de 80, final da década de 70 e nos reportarmos a isto que é o motivo desta discussão e deste grande Projeto, que é o Santuário de Caravaggio, a religiosidade representada por esta riqueza que nós temos em Farroupilha. Quem dera que outros municípios tivesse um Santuário do porte que tem o nosso Santuário de Caravaggio que é referência não mais a nível nacional, ele é referencia mundial o nosso Santuário. Consequentemente, se nós acompanharmos toda essa evolução, hoje eu quero dizer assim, que isso nada mais é do que agradecer a Nossa Senhora de Caravaggio todos os caminhantes que vieram aqui, todas as pessoas que vieram além-fronteiras, conhecer Farroupilha, conhecer a pujança dos italianos, desses que vieram desbravar esta terra e que está em todos os Administradores também a responsabilidade da representatividade no momento oportuno que eles fazem parte da história de Caravaggio e da história de Farroupilha. O que eu queria lhe dizer é de que tudo aquilo que venha para se somar a nossa grande riqueza da fé, da religiosidade que é o nosso Santuário. Nós do Partido Progressista estaremos do lado, independente de bandeira que estará conduzindo. Parabéns Vereador Fabiano Piccoli pelo início dessa caminhada, parabéns também ao Secretário Francis. É a juventude que vem aí enriquecendo e polindo aquilo que os mais velhos fizeram lá atrás, é a história e que bonito esse tema para que a gente realmente conheça um pouquinho mais da história do nosso município e da história daqueles que passaram e fazem parte dessa história. Muito obrigado pela sua presença aqui, sucesso e parabéns por todos os feitos.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição. Bem, eu parableno primeiramente o nosso colega Vereador aí Fabiano Piccoli pela iniciativa, parableno também ao Francis por ter dado continuidade a esse Projeto, sabemos que conhecendo a história agora, os Vereadores falaram, tiveram outros também caminhos, mas eu acho que foram caminhos que também foram importantes para que nascesse esse caminho. Com certeza o nascimento esse caminho não se deu de uma hora para outra e não se deu da noite

para o dia. Então foi pensando em caminhos que se chegaram aos Caminhos de Caravaggio. Porém, eu quero aqui, talvez ser o advogado do diabo Francis e, fazer uma pergunta, porque o turismo e o Vereador Tadeu aqui falou bem, Caravaggio é conhecido pelo mundo, é. Mas eu não vejo ainda o mundo conhecendo e vindo até Caravaggio para conhecê-lo, da forma como eu gostaria, da forma como todos nós gostaríamos. Então muitas vezes eu penso que para nós fazermos propaganda de turismo, a gente não pode, claro que deve fazer propaganda interna, aqui em Farroupilha, na nossa região, mas nós temos que ter e aí eu não sei como, fazer a propaganda lá, no centro da cidade, fazer a propaganda com as grandes empresas de turismo. Porque quando tu vai viajar, tu pega um folder e nesse folder tem que estar Caravaggio, nesse folder tem que estar os Caminhos de Caravaggio, para que tu se atente, tu preste atenção e diga “eu quero ir para lá”. Então eu acho que hoje, nós temos já um caminho da fé percorrido, temos um caminho aqui, mas nós temos que talvez nos preocupar em fazer esse tipo de trabalho. Fazer o trabalho de mostrar para o mundo, de ter lá em Paris, em Londres folders mostrando o Caminho de Caravaggio. E a minha pergunta é justamente sobre isso, se vocês tem essa ideia também e se tem a interlocução, se a Secretaria tem como chegar até essas grandes empresas, até esses grandes centros, São Paulo, RJ e mostrar nesses grandes centros Caravaggio para o Brasil e o mundo.

SEC. MUN. DE TURISMO E CULTURA FRANCIS CASALI: Bom, respondendo o Senhor Presidente, se o Senhor me permite primeiro quero fazer uma saudação a Vereadora Eleonora e agradecer as palavras e ao Vereador Tadeu e quero de novo um pouquinho na história de Farroupilha que eu acho que é uma história tão bonita e a gente pode, eu tenho hoje 35 anos, é uma história bem pequena, mas a gente aprende algumas coisas e um dos primeiros hotéis que Farroupilha teve foi da minha família, foi do meu avô, aqui na Volta Grande, então desde lá o turismo já esteve no sangue da família. Então a gente vem aos poucos as novas gerações vem trabalhando coisas que as antigas já trabalharam de uma outra forma. Quero dizer e acabei esquecendo antes, eu não me lembro se foi o Vereador Tiago ou o Vereador Fabiano, quando falaram da possibilidade de Bento Gonçalves entrar. Nós fomos procurados há poucos dias pela Prefeitura de Alto Feliz para fazermos uma reunião, ah Vereador Arielson, desculpa, fazer uma reunião lá na cidade de Alto Feliz, apresentar o Projeto Caminhos de Caravaggio e para minha surpresa, chegando lá tinha o Prefeito de São Vendelino, vice-prefeito da Feliz, Secretários de Maratá, de Montenegro e da Alto Feliz, querendo fazer parte do Caminhos de Caravaggio. Ou propor uma rota alternativa que ligasse esse lado do estado, passando por Carlos Barbosa, pelo Salto Ventoso, pelo Caminhos de Pedra, conseqüentemente Bento Gonçalves, e chegando em Caravaggio. Então essa é uma nova rota que vem se construído através já desse primeiro pontapé que é o Caminhos de Caravaggio. Isso eu esqueci de falar antes. Então respondendo ao Presidente Thiago e agradecendo tuas palavras, nós estamos trabalhando muito forte na divulgação do município, não só do Caminhos de Caravaggio, mas de todo o município de Farroupilha, todas as nossas potencialidades turísticas, fora do município. Nós viemos seguidamente participando do Festure e o Vereador Fabiano foi quem retornou esse evento e é um dos mais fortes eventos do turismo no Brasil, que acontece em Gramado. Nós lançamos um Projeto conhecido como Projeto Partiu Farroupilha, que é um Projeto que traz agências de turismo de todo estado e de fora do estado para conhecer Farroupilha e a partir daí para que eles montem pacotes e vendam isso. E isso já vem acontecendo e tendo resultado. Nós já tivemos, a gente teve duas edições, duas vezes que a

gente trouxe o pessoal para cá e já nos últimos meses mais de cinco agências, na verdade sete, trouxeram excursões a partir desse Projeto que a gente fez. E o mais importante, esse pessoal veio e ficou em Farroupilha, pernitoou aqui, que é o que importa para nós, que é o que mais faz com que o pessoal deixe recurso aqui, a gente precisa fazer com que eles durmam aqui. Outra coisa que é muito importante falar, nós fizemos um visita agora no início do ano à EMBRATUR e conseguimos algumas parcerias interessantes. A EMBRATUR é Empresa Brasileira de Turismo que é quem é responsável hoje pela venda do produto turístico Brasil no exterior e Farroupilha foi convidada e provavelmente a partir do ano que vem será patrocinada pela EMBRATUR para vender o destino Farroupilha através do programa Piu Vicini, na Itália. Eles entenderam que o nosso programa é de extrema relevância para o turismo nacional, por conta da ligação do berço da imigração italiana e nós estaremos com o apoio, a partir do ano que vem, se tudo der certo da EMBRATUR para poder vender o nosso produto turístico externamente. Já nos autorizaram a utilizar a marca Brasil, que é o logotipo oficial do turismo do Brasil em nossos materiais, coisa que não é muito fácil de se conseguir. Porque tem que ser a chancela da EMBRATUR, eles têm que aprovar os Projetos para que se possa fazer isso, então os nossos próximos materiais deverão já sair com essa chancela da EMBRATUR também. Mas o mais importante Vereador Presidente, para que nós vendamos o produto turístico Farroupilha, é que o nosso trade se envolva e venda isso também, isso tem acontecido. Nós temos uma mudança significativa do pensamento do trade turístico de Farroupilha, que está vendo que a promoção é muito importante e está se consorciando com o município nessa divulgação. O município sozinho não faz nada. A Administração pode até tentar, mas se o trade não abraçar a ideia e não oferecer o produto, nós não vamos ter como dar prosseguimento, então independente de quem for o próximo Prefeito, de quem for o próximo Secretário, se o trade turístico comprar essa ideia, o nosso turismo vai desenvolver. Hoje, voltando a Gramado que a gente analisa não comparando, mas como referência, a cidade de Gramado desde 2012 instituiu uma autarquia chamada GRAMADOTUR que comanda o turismo na cidade. Essa autarquia, ela tem receita própria por conta dos eventos que produz e é uma receita de cerca de 33 milhões de reais e tem um custo pra tocar o turismo de Gramado de cerca de 29 a 30 milhões de reais. Eles já têm lucro médio nos últimos cinco anos de três milhões de reais. Então hoje Gramado, todo aquele valor que eu falei antes dos impostos, fica para outras coisas, já não precisa mais ser investido no turismo, porque o turismo já se vende sozinho. Então quem sabe daqui a pouco Farroupilha consiga fazer com que o turismo se sustente, seja autossustentável, esses investimentos para que um pouco mais adiante, daqui cinco, 10, 15 anos, o dinheiro do turismo sobre para investimento em outras áreas como a nossa vizinha Gramado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem, muito obrigado então Secretário pelas palavras, pelo Senhor ter disponibilizado seu tempo para vim aqui, para que a gente possa ter mais entendimento do Caminhos de Caravaggio. Muito obrigado.

SEC. MUN. DE TURISMO E CULTURA FRANCIS CASALI: Obrigado Presidente, obrigado Vereadores, obrigado ao pessoal que nos acompanha aqui presentemente, na internet e eu quero ficar completamente à disposição como disse antes, tanto para vir à Câmara de Vereadores, para trazer e explanar para os Senhores sobre os outros Projetos desenvolvidos, como para receber os Senhores na nossa Secretaria que é um prazer, para a gente quem sabe, uma hora dessas poder fazer um tour com os Vereadores para conhecer um pouco do que está acontecendo hoje no turismo de Farroupilha. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem então, dando continuidade ao protocolo da Casa, passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Convido então o Partido Republicano Brasileiro – PRB para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, gostaria de começar o meu assunto no Grande Expediente apenas fazendo uma ressalva quanto a minha manifestação na vinda do nosso Secretário Francis, que quando me referi Vereadores Arielson e demais Vereadores e Vereador Josué, não estava me referindo o que os outros não fizeram, eu estava me referindo ao meu Prefeito que só está fazendo seu trabalho, com Vereador de situação muitas vezes cobro e tenho que referendar o seu trabalho e estou me atendo, o meu compromisso e me atendo o meu comentário sobre a atual situação que o Prefeito encontrou os pontos turísticos do município. Estou falando da gestão do Prefeito Claiton. Poderia aqui lembrar e não poderia nem ser da minha fala, poderia aqui eu tenho pelo menos umas 20 reportagens aqui, que eu peguei rapidamente, jornal Pioneiro, jornal Farroupilha, jornal Informante, de toda essa situação que eu estou falando, como estava o Parque da Imigração Italiana, que ia ter a Mini Itália, coliseu, não sei mais o que, podia destacar aqui a situação que estava o Salto Ventoso, como está hoje. Mas aqui a gente não está dizendo que os outros não fizeram, estava me referindo e trazendo a situação em que e eu não sei que cada vez que a gente toca no nome do Prefeito Claiton Gonçalves dá um murmurinho grande, mas eu quero destacar o bom trabalho e eu muitas vezes aqui até critiquei muitos trabalhos do Prefeito Claiton, mas estou aqui nesse momento elogiando este trabalho do turismo do Prefeito Claiton, apenas isso, que todos os Ex-prefeitos fizeram não só no turismo, em obras e serviços, em agricultura, em saúde, meu **DEUS** quantas e quantas e quantas eu me lembro que quando fui Presidente da volta do FEGART, estava lá o Wilson Cignachi e eu falei: “Cignachi nós só estamos fazendo isso aqui porque você começou se não nunca ia existir o FEGART em Farroupilha.” Cignachi do PMDB foi quem começou o FEGART aqui em Farroupilha. Então essas coisas eu não tenho nenhum problema de relembrar, como eu acho que aqui mesmo nessa Tribuna já relembrei feitos de outros Prefeitos, apenas fiz um comparativo do trabalho que o Prefeito Claiton fez no turismo, se fui mal interpretado gostaria de fazer em tempo essa correção e não dizendo que essa foi a minha intenção de forma alguma denegrir os outros Prefeitos, se fiz isso eu peço desculpa, mas não foi essa a minha intenção. Vou ceder um aparte ao Vereador Arielson, para contribuir.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Somente para que não fique mal-entendido, eu acho que a única coisa que ficou na hora em que o Senhor falou, foi a questão “adormecido” e “que estavam adormecidos” e parece que tudo isso que está acontecendo ou que as coisas não aconteciam em Farroupilha. Pode ter um Projeto como o de Nova Milano, que não saiu do papel e infelizmente alguns investidores queriam vir aqui e nós tínhamos que acreditar em alguma coisa, assim como nós temos que acreditar nesse caminho, mas que não deu certo, como pode um outro não dar certo. Então essa palavra foi, se eu exagerei nas colocações, também da mesma maneira para que não fique este mal entendido esse mal estar, também peço desculpas até por isso, mas eu ouvi isso e não podia ficar calado, porque eu sei o que foi feito nas Administrações.

VER. TIAGO ILHA: Também sei e, aliás, eu mesmo já nessa Tribuna destaquei várias ações de outros Governos e cada vez que eu venho aqui eu tento lembrar, porque eu acho que nós vivemos um trabalho coletivo, aonde a colaboração de cada um vai fazendo a história tão bonita na nossa cidade. Então é que eu trago hoje uma notícia importante, estou trazendo aqui, colegas Vereadores toda semana o assunto segurança pública. Eu estive numa agenda com o Senhor Prefeito Municipal e ele me autorizou que eu trouxesse também essa notícia que aos colegas Vereadores que o Prefeito esteve junto com o comando da BM do RS tratando a situação dos efetivos também aqui para que possa ter no nosso município e também nos falou de um Projeto que a gente já tinha um conhecimento que estava tramitando, que é um Projeto, aliás, muito legal do Governo do Estado, que é um Projeto em parceria com o município e outros municípios, de fazer, até eu anotei aqui o nome bem certo, de fazer um cercamento eletrônico das cidades do estado RS. O que é esse cercamento eletrônico? Através de um convenio essas lombadas vão ter também uma condição de monitoramento através de câmeras e que qualquer pessoa que entrar e sair da nossa cidade por qualquer um dos seus acessos vão ter esse monitoramento. Então acho que isso é muito importante principalmente no ponto de vista de segurança pública, porque você vai ter de forma imediata, em tempo real, uma visão da cidade e das suas principais ligações, saídas e entradas. Então esse é um Projeto que o Prefeito também está trabalhando de forma conjunta ao Governo do Estado, que é o cercamento eletrônico, que segundo o Secretário de Segurança Pública, tem essa previsão de acontecer ainda esse ano e o Município de Farroupilha também vai ser um município contemplado com esse cercamento eletrônico. Me lembro quer também participei a uns 30 dias, talvez um pouco mais de uma reunião lá no Executivo Municipal que já falava sobre esse Projeto, que nós votamos depois aqui na Câmara para fazer e abrir essa parceria com o Governo do Estado, mas que eu destaco que essa é uma ação de segurança, que oportuniza também auxiliar na questão da segurança pública. Porque certamente esse monitoramento vai auxiliar os nossos policiais e que o Prefeito também deixou seu compromisso, que assim como nós estamos aqui toda semana falando sobre os efetivos da BM, assim como não só convido, como conclamo as principais lideranças do nosso município, para que como eu falei na Sessão passada, esses policiais vão ter um período de 30 dias e após esse período de 30 dias ainda há uma possibilidade de trazer ou mudar essas colocações dos policiais militares. Então nesse período importante de 30 dias, ainda nós temos a possibilidade de com as forças políticas nossas existentes, nós conseguirmos trazer, que mude esse cenário que foi anunciado de 30 policiais para Bento Gonçalves, 20 policiais para Caxias do Sul, ou ao contrário e nenhum policial para Farroupilha, então esta também será uma oportunidade, como eu falei, de uma forma coletiva, sem olhar as bandeiras partidárias, que a gente possa chamar atenção do Governador do estado para que possa olhar para nossa cidade, porque não tem como admitir que nossa Cidade de Farroupilha não seja contemplada com nenhum policial militar como foi anunciado nas últimas semanas. Então esse período, que é um período chamado de estágio, vamos dizer assim dos policiais, ainda há; Então a gente observa movimentações e o Prefeito também tem feito movimentações nesse sentido. Que não só o Prefeito, que nós, que as nossas lideranças possam unir a força que for necessária para que no final desse período a gente possa aqui na Câmara estar novamente comemorando que uma parte desses efetivos que muitos foram formados aqui em Farroupilha possam estar atuando na nossa cidade. Então essa é uma batalha que nós vamos continuar e como eu falei anteriormente essa é uma prova que o trabalho coletivo,

sem olhar cores partidárias, conjuntos, que possa trazer um benefício para nossa comunidade. Inclusive eu sei né, de conversas informais que eu tive com próprio Vereador Arielson que também está trabalhando esse tema, conversei aqui na Sessão, então eu acho que esse é um trabalho conjunto, que se cada um der a sua contribuição nós vamos conseguir, quem sabe num período de 30, 40 dias trazer novas informações, até menos antes disso, para que a gente possa aliviar também a nossa comunidade que espera ansiosa por uma resposta positiva do Governo do Estado, para garantir um efetivo maior para o município de Farroupilha. Que a nossa cidade como eu falei, tem diversas características da sua importância econômica, social e principalmente por ser no coração da Serra Gaúcha e ser muitas vezes uma rota de fuga para outros municípios da região, então por esses, por outros e por outros motivos, nós precisamos ter um efetivo fortalecido e nós precisamos reverter essa decisão do Governo do Estado e anunciarmos em Farroupilha que uma parte desses policiais que se formaram aqui inclusive, possam estar aqui trabalhando no dia-a-dia. Então essa é a vontade desse Vereador, essa é a vontade da nossa bancada e nós vamos continuar aqui quantas vezes for necessário para que a gente consiga trazer essa notícia para nossa comunidade que tanto precisa. Gostaria também de reforçar que hoje nós vamos ter como foi aqui numa conversa com todos os colegas Vereadores e deixar uma semana na Casa, hoje eu pediria para, então a gente vai colocar no nosso espaço no Pequeno Expediente Senhor Presidente, ao final desse término. Para colocar em votação o Requerimento que nós deixamos na semana passada, o Requerimento sobre o Projeto sugestão que nós apresentamos e deixamos uma semana na Casa para que coloque em votação o Projeto sugestão sobre o controle dos animais abandonados que possa esse Projeto ir para o município e quem sabe possa voltar lapidado e virar Lei para que a gente atue nessa situação tão necessária. Queria cumprimentar aqui o meu amigo Valdemar, Vereador nessa oportunidade no dia de hoje, espero que vá ter um momento único na tua vida, sem dúvida nenhuma, nós estamos chegando aqui pela primeira vez e a gente aprende muito né Vereador Aldir Toffanin, a cada Sessão e o tempo que o Senhor ficar aqui aproveite da melhor forma possível e conte com a nossa ajuda, com nossa colaboração para que o seu nome também fique aqui de certa forma marcado na história dessa Casa Legislativa e nós vamos estar aqui à disposição para que a gente possa o auxiliar. Esse mandato ele tem nos ajudado que não tem um dia em que nós não aprendemos alguma coisa nova, principalmente nós que estamos chegando pela nossa primeira oportunidade, então isso sem dúvida nenhuma faz com que a gente possa aprender a cada encontro. E que os seus Projetos possam também levar a sua liderança na comunidade do Buratti, uma comunidade muito importante da cidade, a gente sabe, eu andei na campanha lá e ando seguidamente, tenho bons amigos lá e o pessoal tem muita referência no teu nome lá até hoje, então esse é o momento também de você estar aqui né, de garrão fincado como eu costumo dizer, representando a sua comunidade e obviamente representando toda a nossa cidade de Farroupilha. Então o que nós tínhamos para comentar no nosso Grande Expediente era isso, pedimos que coloque então em votação o projeto sugestão dos animais de grande porte, no final desse Grande Expediente para que a gente possa avançar também nessa situação tão importante. De forma carinhosa ainda em tempo quero saudar meu amigo Joel que está por aqui e que sempre prestigia a Sessão, as demais pessoas que eu não tive oportunidade, meu colega Amarante, o Poder Executivo Municipal, o Jorge já tinha citado, meu grande mestre Ricardo Ló e a todos que acompanham essa Sessão no dia de hoje. Era isso, muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, que abre mão. Partido Progressista? Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, imagino eu que não preciso mais cumprimentar a todos que estão aqui, mas a minha saudação novamente. O objetivo de ocupar esse espaço da Tribuna mesmo que não na totalidade, é de saudar primeiramente ao Vereador que está assumindo nessa Casa na noite de hoje; Desejar a Vossa Excelência que tenha um período aqui de paz, de harmonia, de aprendizado e que venha também para se somar a todos que querem construir em prol da nossa comunidade, porque nós no papel de representante nos orgulha muito de estar aqui, mas sabemos dos desafios e daquilo a que a gente estará sujeito às provações e que a gente terá que ter quem sabe aquela parte mais sensível do ser, para contribuir com a nossa comunidade. O nosso desejo é que realmente Vossa Excelência tenha uma boa estada aqui conosco, independente do tempo, mas que fique marcado pelas suas ações e pela sua sensibilidade. Senhor Presidente, eu queria me referir também a um evento que está acontecendo na nossa cidade de suma importância para todos nós. Não sei se a Casa recebeu convite, para nós Vereadores como representantes da comunidade farroupilhense, para o nosso ENTRAÍ. Nós como representantes das pessoas numa expressão de manifestação popular, eu quero dizer de que a nossa bancada não recebeu nenhum convite; O que lamentamos, mas não é por isso que deixamos, é claro, de prestigiar como assim eu fiz no dia de ontem, de participar, de estar presente no ENTRAÍ. Por que o ENTRAÍ é uma expressão de manifestação e também da apresentação das riquezas que nós temos no nosso município. Falamos antes, veio aqui o Secretário do Turismo, Francis Casalo, e falando da importância de nós divulgarmos Farroupilha como uma grande fonte e de progresso na questão turística do nosso país, do nosso estado, da nossa região. Quero dizer de que nós aqui como cidadãos da nossa cidade e representantes da nossa comunidade, teríamos nos sentido honrados em receber o convite para participar deste grande evento que é o nosso ENTRAÍ, o Encontro das Tradições Italianas. Gostaria de acrescentar também da importância de Farroupilha nesse cenário político, porque Farroupilha através do empresariado, de pessoas que trabalham em prol do nome de Farroupilha, Gramado recebeu de braços abertos um grande investimento que partiu do empresariado de Farroupilha. Lá está sendo ultimado os últimos detalhes de um empreendimento fantástico na área turística, aonde que Gramado está recebendo o primeiro Hard Rock Café e também vai receber o museu, em Canela, do Elvis, aquela região privilegiada por investimentos do empresariado de Farroupilha, levando para Gramado e neste final de semana eu quero dizer aos Senhores de que no único ainda existente no nosso país que é em Curitiba, o Hard Rock Café, lá estava Farroupilha presente, através do cover de Elvis, Fabiano Feltrin e a atração principal, olha, apostem nisso porque é o futuro, é ali na frente que isso teremos algum resultado também. Lá estava à pequena Lisa com cinco aninhos também representando a sua cidade Farroupilha, ela teve por nascimento Caxias do Sul, Caxias do Sul ela, na naturalidade, na certidão de nascimento ela teve Caxias do Sul, nasceu no Hospital Saúde, porque tudo isso nos leva a uma grande reflexão. Porque que ela nasceu em Caxias do Sul? Aí a Dra. Eleonora pergunta, mas porque que ela não nasceu aqui ou o Dr. Thiago. Na verdade por uma questão de segurança, são temas que nós estamos falando aqui quase que semanalmente e no nosso cotidiano do dia-a-dia, vêm

as indagações da questão de UTI e de UCI Neo Natal; Farroupilha não tinha, não tem. Então quer dizer, ela nasceu com todas as garantias de que a gente sabe da responsabilidade de um ser que precisa disso para a tranquilidade dos pais, para a tranquilidade da nossa paz no amanhã. Então eu queria dizer de que nós estamos valorizando, estamos apoiando tudo o que vem em prol do crescimento de Farroupilha, em prol do desenvolvimento, seja ele, porque não é só o desenvolvimento cultural é o desenvolvimento histórico. E aí vem a cultura misturado na parte histórica do nosso município e que nós, eu não sei se tivemos representatividade, efetivamente, no dia da abertura do ENTRAI. Mas eu fiquei até um pouquinho constrangido de ir e lá de repente, não que a gente queira ser nominado em protocolo, não é essa questão, para isso nós temos uma Presidência, uma vice-presidência e nós temos que respeitar isso, porém chegar lá como apenas uma pessoa comum, aonde que de repente alguém nos questione alguma coisa “o que vai acontecer no ENTRAI? O que temos de atração?” Eu não recebi material nenhum aqui na Câmara, não recebi nem sequer o convite e lamento por isso porque eu acho que nós como representantes da comunidade, nós temos que nos fazer presentes em todos os atos de grandeza do nosso município e de orgulho do nosso município. Se quem executa, quem investe quem divulga e tem essa obrigação de fazer isso não nos participa alguma coisa, está faltando sintonia, está faltando informação. Bem, cedo um aparte ao Vereador Tiago Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Só para contribuir, um tema rápido sobre o Hard Rock Café lá de Curitiba, que eu tive o prazer e conhecer já por algumas oportunidades e essa semana eu estive um contato com uma pessoa amiga que mora lá e que comentou, esteve na nossa cidade um farroupilhense e aí comentou que o Fabiano usou o nome de Farroupilha em algum momento do show e ele disse “conhece Fulano de tal?” e ele disse “conheço, é um empreendedor aqui da nossa cidade”. E também falar sobre a questão do ENTRAI, que a nossa bancada também não recebeu esse convite, acho que importante assim, esse pseudo puxão de orelha porque a Casa daqui a pouco possa também conversar com o Executivo que, não só esse, outros eventos a Casa possa ser convidada por uma questão obviamente institucional da Casa, estar lá representada. Somente essa contribuição Vereador.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado e isso contribuiu e muito, eu acho que aí vem algo que aqui somos cobrados muitas vezes e ao mesmo tempo nós cobramos de que permaneça na Casa Vereador, ações como o que o Senhor fez na semana passada, olha por uma questão nossa, de decisão nossa, nós deixamos aqui para que os Senhores lessem, que os Senhores entendessem aquele Projeto que estará sendo colocado possivelmente em votação no dia de hoje. Então são informações que se tornam formas de orientações e que nós devemos cobrar isto para que nós ali na frente não temos alguma coisa, aonde que nós cobramos a nossa assessoria “escuta como que a gente não está sabendo disso? ” “Mas não recebemos o material no nosso gabinete” enfim e, consequentemente prejudicados pelo fato da não informação e para nós é importante isso até para que a gente possa ao mesmo tempo reconhecer, na questão do Executivo, ações e olha eu quero dizer aos Senhores, parabéns a quem está fazendo o ENTRAI. Quem faz o ENTRAI, são aqueles abnegados de todos os anos, que são as pessoas que lá trabalham durante meses que antecedem o evento, como, por exemplo, eu tive informação lá da presença da Escola Santa Cruz de Nova Milano, que foi um verdadeiro show na abertura, a participação. Isso tudo para nós são informações que amanhã nós recebemos um aluno aqui

e nós podemos dizer “lembra do ENTRAÍ aonde que nós estávamos presentes?” quer dizer estão dessa forma também nos deixando desinformados na questão de um futuro. Porque aonde nós tivermos a nossa participação efetiva e não é porque eu sou oposição, eu não sou oposição e quero frisar uma coisa aos Senhores, eu respeito à Administração Municipal, porque hoje o Prefeito de Farroupilha se chama Dr. Claiton Gonçalves, o vice-prefeito Pedro Evori Pedroso, são eles que irão governar Farroupilha e nós temos que apoiar e incentivar para que Farroupilha cresça, continue crescendo, não por questão partidária, porque Farroupilha tem que ter olhos pra frente, para uma visão ali na frente. Então como é que nós vamos ser oposição daquilo que é o nosso meio de vida. É a nossa convivência do dia-a-dia, a coerência e o bom-senso nos dizem que nós temos que apoiar a Administração, mas a Administração está apoiando nós como Legisladores? Como representantes da comunidade? Acho que esse tema desculpem os Senhores trazê-lo aqui, mas, eu acho que é importante isso, essa consciência. Gostaria de ceder um aparte ao companheiro de bancada Josué Paese Filho.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado pelo aparte Vereador Tadeu, só pra contribuir, acabei de ligar agora para o Secretário Francis, sobre o convite que eu vi que o Senhor falou aí do ENTRAÍ, da abertura do ENTRAÍ. O que o Secretário me falou foi o seguinte, inclusive ele mandou para o Governador Sartori, mandou por e-mail, o Sartori respondeu por e-mail que não poderia estar em Farroupilha. Mandou para o Deputado Boéssio, depois ele falou com o Boéssio, até ele ia passar a palavra para o Boéssio também na abertura. Um dia antes, o Boéssio por outros motivos também não pode estar presente e para a Câmara, segundo ele, a não ser que houve um equívoco, esse e-mail chegou na Câmara também. Então eu peço para a Presidência e a Mesa verificar se este e-mail veio pra nossa Câmara de Vereadores, convidando os Vereadores, essa é a resposta que o Secretário Francis me deu. Obrigado.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Sem dúvida, muito obrigado Vereador Josué, eu até tive a delicadeza e não faria isso, por que eu acho que seria muito indelicado de minha parte, na presença aqui do Secretário Francis, de tocar nesse assunto, no momento errado. A Tribuna, ela é feita para isso e para que a gente realmente possa trazer aquilo que a gente acha que é importante. Agradeço muito o Senhor Presidente e mais uma vez o objetivo era vir a esta Tribuna para saudar ao companheiro e dizendo da importância do Senhor estar aqui conosco e desejo realmente que o Senhor tenha uma ótima estada junto a nós. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido os Trabalhadores – PT, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos e a todas. Novamente uma saudação especial aos colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, Vereador Valdemar Ferreira, seja bem-vindo a essa Casa, que você possa ter o exercício do seu mandato como Vereador a realização de todos os seus objetivos enquanto candidato. Sabemos que às vezes é um pouco difícil entre o sonho e a realidade tem um caminho muito longo, mas que possa se sentir útil à comunidade farroupilhense nesse período que passará aqui conosco. Bom, eu gostaria de falar mais um pouco sobre a questão do turismo, eu acho que é prudente colocar algumas questões e eu queria começar resgatando que um dos primeiros movimentos no setor do turismo em Farroupilha que se iniciou lá na década de 80 e uma das pessoas que sempre se envolveu, inclusive se eu não me engano,

foi Presidente do CONTUR é o Jorge que é do Jornal O Farroupilha, que por muitos anos esteve à frente do CONTUR, trabalhando, representando os meios de comunicação e que tem uma história no turismo. E fazendo esse resgate histórico, eu queria ampliar um pouquinho, Vereador Arielson, da herança que nós tivemos dos governos passados. Eu citei aqui na semana passada o Salto Ventoso, que mudamos o projeto, mas foi uma herança do governo passado, a Capela São José, como o Senhor falou, o calçamento, mas tem um produto que aí entrando tecnicamente, quando a gente fala de turismo, fala-se de produto turístico, que é o Festival do Moscatel. O Festival do Moscatel se iniciou na Fenakiwi de 2010, se eu não me engano 2010, 2008 ou 2009. E se não tivesse de uma ideia inicial já posta em prática, 2010, Vereador José Mário, enfim 2008, 2010, se não tivesse sido lançada essa ideia, o Festival do Moscatel não seria um dos principais produtos turísticos do Município de Farroupilha hoje. Porque qual que é o grande problema do turismo e aí entra o Vereador Presidente na sua fala de vender para as agências, é tu ter um produto turístico. Quando nós iniciamos a venda do produto turístico do Festival do Moscatel, passamos uma semana visitando todas as agências de Gramado para tentar que eles colocassem o produto “Festival do Moscatel” num roteiro que eles fazem aqui para a região da Serra e no primeiro ano nenhuma agência acreditou. Hoje as agências já acreditam e o produto “Festival do Moscatel” ele, sim, traz muita gente para Farroupilha e traz o que mais precisa trazer: as pessoas para dormir e passar um final de semana. O grande desafio é fazer com que as pessoas passem mais tempo nos destinos turísticos e quando passam mais tempo eles gastam mais tempo. E para que isso aconteça e tenhamos novos produtos nós precisamos ter, como o Secretário falou, Francis falou, a parceria do trade turístico, porque o Município ele pode trabalhar infraestrutura, pode vender a cidade nos festivais de turismo para as agências, mas se você não tem um “trade turístico” forte, não adianta você vender a sua cidade. E eu acredito que ao longo dos últimos anos, o “trade” vem acreditando que é possível, sim, ganhar dinheiro com o turismo. E eu queria focar em Caravaggio, que Caravaggio é um santuário de fé, mas também ele é um produto turístico e com a vinda do Padre Gilnei Fronza para a reitoria do santuário, ele trouxe alguns elementos além da fé para oferecer para o religioso, para o visitante, para o curioso, para todas as pessoas que vão a Caravaggio. O santuário ele passou a ter um olhar de organização e de estruturação e de melhoria para melhor acolher esses devotos. Assim como os governos municipais fizeram ações de melhoria no santuário ou de acesso ao santuário como o Vereador Arielson comentou, estacionamento, asfalto, as placas de sinalização, que foram colocadas agora recentemente em parceria com o Sicredi, o santuário, a mitra, fez o seu dever de casa e está fazendo e está oferecendo elementos para que aquelas pessoas que vêm de fora possam permanecer mais tempo no santuário, permanecer mais tempo em Farroupilha. Para quem, e eu vou citar alguns exemplos, para quem não teve a oportunidade de reparar, mas na entrada do santuário foi feito um espelho de vidro, onde é possível ver a fonte de água que abastece a torneira, vamos dizer assim, que está para o lado de fora do santuário. E Nossa Senhora de Caravaggio, a história lá de Caravaggio, na Itália, ela é a Nossa Senhora da Fonte de Caravaggio, onde o elemento água ele é extremamente importante para a devoção e para a história de Nossa Senhora de Caravaggio. Foram restaurados os espaços destinados aos ex-votos, recentemente foi entregue o restauro na igreja antiga, na primeira igreja, das duas sacristias, o espaço aonde historicamente nós tivemos o exorcismo, conta a lenda, que conta a história, foi restaurado. Foi restaurado o lado direito também onde tem um espaço de devoção, de fé e futuramente,

através de uma emenda do Deputado Mauro Pereira, será feito o restauro dos banheiros que ficam ao lado da Rádio Miriam, será feito um ponto de atenção, um centro de atenção ao turista para que os peregrinos possam encontrar informações turísticas de Farroupilha e será reformado alguns banheiros também. Então o “trade turístico” precisa acreditar que o turismo, sim, pode dar bons resultados. E aqui, Vereador Arielson, acabou saindo, mas só para, duas questões que o Senhor comentou, em relação a dois roteiros turísticos: roteiro turístico “Caminhos do Salto” que ele tinha sido iniciado lá atrás, no governo passado, o que que aconteceu? Ele não foi extinto. O Senhor não usou essa palavra, mas eu afirmo, ele não foi extinto, ele foi transformado num roteiro “Histórias e Memórias”, era um roteiro que a Atuaserra organizava, estava trabalhando e nos primeiros anos nós resgatamos o roteiro, e os integrantes do roteiro e os integrantes ali do Blauth, da Linha Paese, decidiram trocar o nome de “Caminhos do Salto” para “Histórias e Memórias” para ampliar um pouco mais e sair só do eixo do Salto Ventoso, foi lá para Vila Rica, onde a adega do Chesini está fazendo parte. Então foi ampliado e agora o roteiro “Vale Trentino”, uma das primeiras ações que eu fiz como Secretário, foi visitar a então Secretária de Caxias, a Drica, para ver se a gente conseguia resgatar o roteiro e ampliar, porque ele começa em Caxias, começa no museu aqui na Forqueta e desce até lá no Slomp, então é Caxias e Farroupilha, só que Caxias não nos deu suporte e nós também ficamos um pouco capengas com dois ou três empreendimentos só, porque tinha o Perini, o Slomp, o Colombo e a outra vinícola que é na entrada do Perini, do meu amigo Daniel, me fugiu o nome da família, o pai, faleceu o pai, não, bom já vai vir. Então ficamos com as vinícolas, então decidimos investir no fortalecimento da cadeia da uva e do vinho e aí o roteiro acabou por se desfazer, esse, sim, não tivemos condições de tocar adiante. Mas o grande desafio do turismo é fazer com que o “trade” acredite e vender a ideia para a cidade, porque uma das coisas que, eu acredito que foi o maior ganho desse investimento em turismo, vamos assim dizer, Vereador Tadeu, foi para a comunidade de Farroupilha, que quando a gente foi lá com o Deputado Assis buscar uma emenda para revitalizar o Parque da Imigração, e agora com o Deputado Molin, para criar um museu da uva e do vinho, muito mais para a comunidade farroupilhense tem a utilidade do parque do que para um turista que vem. Então a gente utiliza o meio do turismo para, sim, fortalecer, mas para melhorar a qualidade de vida da nossa comunidade. E assim foi com o Parque dos Pinheiros. Um exemplo que deu certo e que se voltou para o turismo foi o Salto Ventoso, a emenda do Deputado José Otávio. Os números divulgados recentemente, diz que nos primeiros oito meses da cobrança de taxa e do controle de entrada de turistas, mais de 100 mil pessoas pagaram para ter acesso ao Salto Ventoso. Eu tentei resgatar esse número, mas eu não consegui. E então a gente tinha um medo de que as pessoas não vão querer ir para o Salto Ventoso, porque tem que pagar, pelo contrário. Com o investimento, com a divulgação, com a colocação de um produto, porque hoje tem um produto lá que é rapel, o concessionário está trabalhando para criar uma tirolesa e oferecer outros produtos, dá certo, vem gente, traz receita e uma parte dessa receita vai para Farroupilha. Então, Senhor Presidente, eu só queria fazer esses comentários de que, muitas vezes, se fala no investimento em turismo, mas com um olhar a longo prazo no turismo, mas a curto prazo na melhoria da qualidade de vida da população. E o Secretário Francis trouxe aqui a situação daquelas placas do interior, foram colocadas em 4 anos, em 3 anos, mais de 500 placas. Porque alguém, não sei se foi o Vereador Sandro, que falou que se perde no interior, que pode ser perder, em 2013, numa ida para a comunidade da Linha 47 eu me perdi naquele trecho entre a Linha 47 e Linha 80, porque ora está em

Farroupilha, ora está em Pinto Bandeira, ora está em Bento e depois volta para Farroupilha e aí eu olhei para um colega que estava comigo, assim: se nós, do governo municipal, da Secretaria de Turismo, nos perdemos em Farroupilha, imagina quem vem de fora. Então a partir daquele momento nós iniciamos um trabalho de sinalização, umas plaquinhas simples, pequeninhas, que serve muito mais para a comunidade do que propriamente dita a curto prazo para o turismo, mas tem um olhar a longo prazo de incentivar, de estruturar o turismo, mas a curto prazo para melhorar a vida da nossa comunidade, da comunidade farroupilhense. E Jorge, antes eu acabei, eu acho, não sei se você não ouviu, eu estava com o Vereador Tiago, a primeira frase da minha fala foi o resgate histórico das entidades e das pessoas que lá na década de 80 trabalharam em prol do turismo de Farroupilha e tu foste uma dessas pessoas que desde o início do CONTUR sempre trabalhou, sempre incentivou e sempre acreditou que o turismo poderia dar certo e acredito que ficas feliz em ver aquele trabalho plantado lá no passado vem dando resultado e dará muito mais. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido, então, o Partido Socialista Brasileiro-PSB para que faça uso da tribuna, que abre mão, Partido Democrático Trabalhista-PDT, que abre mão. Então coloco em votação, então, o Requerimento nº 57/2018 formulado pelo Vereador Tiago Ilha. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Encaminhamento de votação, Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado, Senhor Presidente. Eu quero cumprimentar o Vereador que está chegando nesta Casa, o Valdemar. Sucesso, Vereador Valdemar nesse período que o Senhor vai ficar nessa Casa, que traga para nós aqui novas ideias, né, e vamos discuti-las. Mais uma vez cumprimentar as pessoas aqui presentes, a imprensa e os funcionários da Casa. Antes de entrar no assunto do Requerimento Senhor Presidente, eu só quero deixar claro aqui para os funcionários da Casa, se eu me expressei mal eu peço desculpa, quando eu pedi um aparte ao Vereador Tadeu sobre o convite dos Vereadores do ENTRAÍ, que eu falei com o Secretário Francis, ainda eu deixei dito: talvez houve um equívoco e esse e-mail não chegou nesta Casa, eu não disse que chegou na Casa e a Casa não passou para nós, não, entende? Se chegou na Casa eu ia cobrar, mas se não chegou na Casa, então eu estou cobrando do Executivo Municipal, então eu cobro do Executivo Municipal, mas nada contra os funcionários da Casa, pelo amor de **DEUS**. Sobre o Requerimento do Vereador, sobre a sugestão de Requerimento do Vereador Tiago, eu voto favorável ao Projeto de Sugestão, mas faço uma cobrança aqui e, Vereador líder de governo, e uma sugestão a nossa Presidente Parlamentar, se não vier a esta Casa o que foi encaminhado ao Executivo sobre os animais, que a Senhora faça um pedido de informação o porquê não estar vindo a essa Casa. É que faz muito tempo, né. Que ele venha modificado ou que venha uma resposta dizendo que não vai voltar para Casa. Nós estamos aguardando. A frente parlamentar sobre os animais está aguardando, mas eu voto favorável ao Projeto de Sugestão do Vereador Tiago.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação, Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nós vimos aqui no artigo 5º, que fala sobre a multa de R\$ 100,00 e também no parágrafo 2º fala de R\$ 10,00 por dia para suportar as despesas com a guarda e manutenção, só a sugestão quando for ao Executivo, que de repente eles possam ver qual custo realmente que o Município vai ter, porque nós não sabemos, eu pelo menos não tenho conhecimento de quanto custa à

guarda desses animais de grande porte como, por exemplo, um cavalo, né. Então eu acho que seria interessante, se vier com esta mudança, Vereador Tiago, que nós possamos analisar aqui, mesmo com mudança que o Executivo possa fazer. E também no artigo 1º, no inciso 3º, que diz aqui, só um erro, só uma correção, dizer “vestruzes” tem que mudar para “avestruzes”, só esta correção para mandarmos para lá com o nome correto. Então é só isso, mas de qualquer maneira, né, Vereadora Eleonora, nós já havíamos lido aqui o Projeto, a Vereadora que faz parte dessa comissão dos animais, dessa frente parlamentar também e, então, essas colocações que nós gostaríamos de fazer, até porque diz aqui também no inciso 4º do artigo 3º, que isenta o município de qualquer responsabilidade. A gente sabe que não é bem assim, quando o município recolhe, mesmo que seja alguém que vá depois fazer a guarda deste animal, é difícil isentar a municipalidade de qualquer ato que possa ocorrer durante a guarda que tem. Então o município que tem ou de alguém que vá fazer o recolhimento do animal. Mas enfim, são algumas coisas que podem ser ajustadas, né, mas que de qualquer forma algo nós temos que fazer, ou a Administração Municipal para que nós tenhamos o cuidado também com esses animais que inclusive, além da guarda dos animais e pensando nos animais, nós também temos que pensar na vida das pessoas que por várias vezes passam algumas dificuldades com o animal solto, por exemplo, numa rodovia. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação, Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a Bancada do PDT também é favorável a esse Requerimento e acho viável a cobrança, Vereador Josué, eu acho que é um bom tempo que está lá, não sei ainda porque que não veio ainda esse projeto. Então vamos continuar cobrando lá, sim, mas só para deixar claro a essa Casa, a bancada do PDT vota favorável a esse Requerimento. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom, então, o Requerimento nº 57 formulado pelo Vereador Tiago Ilha como Projeto de Sugestão do governo. Encaminhamento de votação, Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. A bancada também votará favoravelmente a sugestão de PL. Uma coisa que me preocupa, só em termos sociais, Vereador Tiago Ilha, que geralmente, e culturais, geralmente a pessoa que que o abandona ou que maltrata é a pessoa que não tem, muitas vezes, um amor próprio nem pela sua própria vida. Então eu acredito que o grande, a grande vantagem dessa sugestão de PL ficará com que o município ficará, será o responsável por esses animais e só que isso vai onerar, vai, porque muitas vezes vai ser difícil encontrar o próprio proprietário do animal para poder aplicar a ele uma multa ou notificar. Então, eu acredito que é muito importante, eu o parabeno pela iniciativa do projeto e nós teremos que ter um diálogo bastante forte com o governo nesse projeto de amparo aos animais que o governo vem desenvolvendo para que esses animais resgatados, essa estrutura que terá que ser criada para o resgate, porque para resgatar um cavalo precisará de uma estrutura muito grande, diferente de uma estrutura para resgatar um animal de pequeno porte. Então nessa estrutura que tem que ser montada de resgate, de guarda de cuidado, terá que o governo operar de uma forma muito forte, com muita responsabilidade, porque os custos serão altos e muitas vezes, e acredito que na maioria das vezes, os proprietários desses animais, porque se o abandonou ou deixou à mercê, não irá nem sequer atrás, ainda mais sabendo que terá que pagar uma multa para resgatar. Mas o parabeno e a bancada vota favoravelmente. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação, Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Também na questão de encaminhamento de votação, dizer que também essa é uma preocupação bem óbvia do projeto, quem sabe, né, que infelizmente talvez as pessoas que mais são responsáveis pelo abandono são pessoas que têm problemas sociais, até é evidente na comunidade. E que o município obviamente, eu imagino num contexto vai ter que criar através, obviamente de licitação, uma empresa parceira para fazer isso, exemplo aqui poderia dar um exemplo de, por exemplo, a Saindo a Cavalos, poderia dar um exemplo aqui lá do Tonin, e poderia dar um exemplo de outros que têm pseudo cabanhas aqui na comunidade que poderiam participar de uma chamada pública e fazer isso e que esse animal depois de cuidado, que o principal objetivo do projeto é que não deixe continuar assim, que mesmo essas pessoas sendo do jeito que são não continue maltratando os animais, e que esses animais possam ser acolhidos e tratados e que também é prerrogativa do poder público achar formas de abrigar esses animais e dar o tratamento adequado e depois colocar no mercado ou forma de doação ou um leilão público e esse recurso colocado para as entidades. Mas se não tivesse nenhum lucro, vamos supor, desse projeto já teria uma importância porque ele resgatou, ele tirou dos maus tratos, ele tirou da pessoa que não está cuidando, tratou, cuidou, deu o atendimento necessário e daqui a pouco, bom, se não encontrou forma de leilão então faz uma doação a pessoas que são apaixonadas, que a partir dali vão cuidar assim como acontece com os animais, muitas vezes se recolhe o animal, depois doa para uma família que vai cuidar dele e aquela família tem custo, tem gasto, que é que adota sabe que muitas vezes o que fica lá na família, mas sem dúvida eu acho que todas as sugestões elas, como está saindo aqui um PL Sugestão, ele tem que ser analisado pelo Executivo e que nós, né Vereador Fabiano, vamos ficar também em contato e até vou sugerir mais, depois que eu tiver a informação, meu líder do governo pode me auxiliar nisso, desse projeto ser discutido no município e eu até me coloco à disposição de antes mesmo de vir para essa Casa, chamar os colegas Vereadores numa reunião e trazer, quem sabe, uma prévia do estudo com a ideia do projeto que vai daqui, mais o que o município está pensando e também me coloco à disposição de fazer uma cobrança do Executivo sobre a questão dos animais que eu acho que também está passando do prazo de trazer alguma novidade sobre esse tema e eu também me comprometo aqui junto com o meu líder do governo de buscar essas informações, quem sabe a gente possa trazer numa reunião em bloco esses dois assuntos tão importantes para a comunidade. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Então, Requerimento nº 57/2018 formulado pelo Vereador Tiago Ilha. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Neste momento, então, passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, imprensa e demais presentes. Primeiro eu tenho um Requerimento aqui da seguinte maneira: “o Vereador signatário requer a anuência dos demais pares para que, após ouvida a Casa, seja solicitada a criação de uma frente parlamentar em defesa da zona franca do vinho em Farroupilha para: debater inclusão do Município nesta matéria que afeta diretamente a nossa economia

e favorece também o turismo e a vitivinícola”. Mas eu vou trazer nas próximas Sessões mais subsídios sobre o porquê estamos criando essa frente parlamentar e já vou de antemão, já deixo salientado que vai ter uma reunião ou uma audiência pública dia 29 de junho aqui nesta Casa, mas eu nas próximas Sessões vou trazer subsídios sobre como que vai funciona essa frente parlamentar e porque que ela é criada. Nas próximas Sessões. Segundo momento eu vou falar aqui que o Vereador Arielson me deu a incumbência para mim trazer sobre aquelas pessoas iam se aposentar. Hoje perguntei. Até no fim desse mandato, vai se aposentar, aproximadamente, perto de 300 pessoas, passa de 250, por tempo de serviço de contribuição. É claro que nem todos vão optar para sair do trabalho, porque eles têm a lei que o favorece de ficar dentro, no trabalho, dando continuidade até 70 anos, 75 anos. Então realmente, eu até fiquei meio, mas elas têm já o direito por tempo de contribuição de serviço para se aposentar. Mas claro, um aparte ao Vereador Arielson.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte, Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Vereador Alberto Maioli, na verdade nós poderíamos até mudar essa questão, se é do Regimento Interno, por exemplo, é uma das mudanças que podem ser feitas é essa. Nós vimos em outras Câmaras de Vereadores, inclusive na Assembleia Estadual, na verdade quando um Vereador pede aparte ao outro ele cede e não precisa interferência de que o Vereador Presidente: “um aparte” e ficar passando. Eu acho que pode ser direto do Vereador cedendo um aparte e é uma das mudanças que de repente pode ser feita. O Requerimento que depois nós vamos também votar. Aí quando eu pedi o número de servidores é porque o Vice-prefeito foi e disse que tinha 380 pessoas para se aposentar e depois ele foi de novo na rádio e disse: “não eu quero aqui corrigir e vou dar o número correto. São 386”. E agora o Senhor veio com uma notícia de 250. Então vê que são 130 funcionários de diferença, e quando nós fizemos o pedido de informação, se eles realmente têm isso, poderiam ter respondido ele completo, por isso que eu solicitei que o Senhor fosse lá, agradeço a resposta que o Senhor trouxe para nós, só que são 130 funcionários de diferença por alguém que foi na imprensa fazer uma colocação e dizer que eram 386 categoricamente. Então vê que todas as informações que são passadas, nem todas elas são a realidade. Obrigado, Vereador.

VER. ALBERTO MAIOLI: Está bom, mas dando continuidade, eu quero deixar aqui registrado o seguinte: nós farroupilhenses temos um dos pontos que seriam dos mais lindos, mais turísticos do mundo, não só do Brasil, se chama: Parque dos Pinheiros. Vejam bem Senhores se nós conseguíssemos ter umas trilhas no meio daquele parque com todas aquelas árvores numeradas com os nomes verdadeiros daquelas árvores, quantas centenas de árvores nós não temos lá para enumerar, para demarcar, tantos tipos que eu acho que é difícil encontrar em qualquer lugar. Então eu acho que esse pessoal, até os próprios italianos, que nós vamos daqui para a Itália, que não enxergamos mais nenhuma planta lá na Itália. Os italianos, metade da Itália, viriam para cá, realmente, aqueles jovens, para realmente conhecer o que é mato que ainda nós temos e que existe na nossa Cidade. Seria um dos lugares mais propícios, mais lindos para nós explorar e para nós divulgar e fomentar o turismo aqui na nossa Serra Gaúcha. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocado em votação, então, o Requerimento nº 66/2018 formulado pelo Vereador Alberto Maioli. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação, Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores, eu acho que nós criamos frente parlamentar aqui e na verdade é um assunto em que todos nós sabemos e

nós não queremos deixar de fazer as ações que nós temos que fazer aqui nesta Casa para falarmos em torno de zona franca, sendo que outros municípios estavam aí e nós comentamos através do Vereador Alberto Maioli e do Vereador Fabiano Piccoli de que nós deveríamos solicitar a inclusão de Farroupilha nessa zona franca do vinho, né. Mas depois nós fomos atrás para saber como é que funcionava essa questão da zona franca, que tipo de política estava-se fazendo através desta criação de zona franca. Se vocês tivessem ouvido o que eu ouvi, falando sobre zona franca, nós temos lá no Congresso Nacional, são dezenas de solicitações de zona franca aonde a política é feita ou algumas pessoas tentam fazer a política e levar os municípios a acreditar que o governo federal vai fazer as zonas francas. Não sai nem da comissão. Nem da comissão, lá no Congresso Nacional, sai à criação de zonas francas. Por quê? Porque se criar zona franca do vinho, vai criar zona franca do sapato, zona franca disso, zona franca daquilo, zona franca daquilo e tudo é, porque nós sabemos todos nós, a redução de impostos ao governo que não tem interesse na criação de zonas francas. Mas eu comentei isto, não para dizer que nós não temos que ir atrás, se os outros estão indo atrás, nós temos que ir atrás também, e acho que esta Casa também tem o seu papel na cobrança, no entendimento de fazer a cobrança a esses Deputados que dizem que vão conseguir incluir nas zonas francas fazendo a política, por exemplo, aí o Deputado, né, que está indo atrás da zona franca, sabendo ele, com todas as solicitações de zona franca que têm que não vai para frente. Mas de qualquer maneira, Vereador, eu acho que a frente parlamentar, mais uma para tratar deste assunto, talvez não fosse necessária, porque nós temos nessa Casa comissões que fazem parte: Comissão de Obras, comissão disso, comissão daquilo e nós temos aqui para tratar desse assunto, quem sabe, a Comissão de Agricultura desta Casa, não precisa ser criada uma frente parlamentar, mas que talvez se coloque para fazer esse trabalho a Comissão da Agricultura, que o Senhor inclusive deve fazer parte desta comissão, né. Então eu acho que nós poderíamos discutir mais isso, sem votar a criação de uma frente parlamentar, mas que talvez nós colocamos aqui a Comissão da Agricultura para discutir este assunto. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação, Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado, Senhor. Vereador Alberto, algumas palavras que eu ia usar o Vereador Arielson já usou, que realmente eu também já falei com o Deputado do nosso partido e realmente essas (inaudível) da zona franca não saem da gaveta lá. E gente que está, não, não, não. Eu acho que nós temos que ir atrás e correr atrás, claro, porque senão, né. Agora, como também o Senhor disse que o Senhor na próxima semana vai trazer mais informações, tá, e realmente nós temos aqui na Casa a Comissão da Agricultura, onde o Senhor faz parte, eu não vejo a necessidade de criar mais uma frente parlamentar. Eu acho que a Comissão da Agricultura podia levar a frente esse assunto, né. Então eu até pediria, né, para o Senhor deixar esse Requerimento para a próxima semana, aí o Senhor traz mais informações e a gente vai discutir com mais carinho, mais profundidade, aí depois se tiver que votar a favor nós votamos a favor sem problema nenhum, mas eu pediria para o Senhor deixar na Casa mais uma semana, né. Obrigado, então, pela compreensão. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Passo a palavra, então. Encaminhamento de votação, Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Bom, obrigado Senhor Presidente. Só para fazer algumas contribuições, também acredito, Vereador Arielson, que é muito difícil ser aprovado. Nós estivemos lá em Brasília, numa reunião no Ministério da Agricultura, e o

assessor do Ministro comentou que tem que ter uma força política muito forte para ser aprovado, porque existem muitas, muitos PL tramitando no Congresso. Mas eu acredito que a gente pode aproveitar essa oportunidade desse debate da zona franca, bom, a gente não consegue a zona franca, mas nós nos aproximamos das entidades, as entidades se aproximarem do tema, para a gente pelo menos tentar rever uma questão da matriz tributária da cadeia e então usamos essa, como o tema está na pauta, nós aproveitamos para bater o pé e lutar pela cadeia aqui no Município e toda vez que a gente leva, ou seja, uma audiência pública ou uma reunião, ou alguma coisa assim, a gente traz os agentes, as entidades e a gente fortalece a briga, a gente entra na briga, não sei se depois o Vereador decide se fica ou se não fica o Requerimento da frente parlamentar, mas eu acredito que é importante a gente, toda vez que a gente tiver a oportunidade de todos nós Vereadores, batermos na tecla, Vereador José Mário que também tem uma ligação bastante grande com o setor e de a gente precisa rever essa matriz tributária do vinho, do suco de uva, dos espumantes e aqui agradecer a minha assessora Isabel, o Cappelletti, me fugiu o sobrenome do produtor lá, o Cappelletti que está na porta. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Então, Senhor Presidente, eu gostaria que esse Requerimento ficasse na Casa, sem ir à votação, que na próxima Sessão há uma possibilidade de eu até retirar o Requerimento e eu aí onde que eu vou trazer, inclusive, subsídios sobre porque que eu queria fazer essa frente parlamentar, mas eu acho que a Comissão da Agricultura realmente pode tomar conhecimento do fato e levar adiante as coisas que nós temos que fazer para o dia 29, todo o seguimento que nós temos que fazer. Na próxima Sessão eu trarei todas as coisas que precisa e daí, quem sabe, eu retiro de pauta o Requerimento que eu formulei nessa noite. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Então a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Presidente, colegas Vereadores, pessoas que ainda nos acompanham. Hoje eu queria trazer um tema no Pequeno Expediente que eu consegui clarear na minha cabeça um posicionamento que é importante, um posicionamento político e que estou muito feliz com esse posicionamento e eu até trouxe aqui na Câmara algumas semanas atrás, alguns meses atrás, sobre a indagação que muitas pessoas me faziam: “em quem eu vou votar para Presidente da República”? Então hoje eu tenho a certeza de que o meu voto é muito consciente e quero fazer de tudo para que eu possa disseminar o nome dessa pessoa que eu tive o prazer, em duas oportunidades, na última sexta-feira mais ainda, de conversar de forma íntima, inclusive, com o nosso candidato, o nosso pré-candidato a Presidente da República, Flávio Rocha, um empreendedor, diretor presidente do grupo Riachuelo, do grupo Bandeirantes que também tem a loja Riachuelo, que hoje é entre as maiores lojas do segmento de confecção presente nos 27 Estados da Federação, um empreendedor que hoje emprega mais de 40 mil funcionários. Então uma pessoa que conhece de emprego, que conhece a relação de trabalho, ele sabe na carne o que que é gerir uma empresa de 40 mil funcionários. Nos últimos anos, palavras do próprio Flávio Rocha, empregou mais de 300 mil pessoas. Então ele conhece, entende. O nosso Brasil tem inúmeras riquezas e que tenho certeza que muitos de nós fizemos uma pergunta: “por que que o nosso país não dá certo, porque o nosso país não avança”? Porque não tem um administrador de verdade. Eu acho que esse momento que passa a política nacional precisa ter um administrador, alguém que conheça sobre a arte de administrar e quando o PRB

lança e traz para o time, para a família o Flávio Rocha, eu fiquei muito feliz de ver isso e fiquei mais feliz ainda, Vereador Josué e Vereador Tadeu, que no encontro em Gramado, ele esteve em Bento Gonçalves com empresários, esteve também em Carlos Barbosa visitando a Tramontina e foi também numa reunião com o Seu Clóvis Tramontina, esteve em Gramado onde que também tive a oportunidade, inclusive, de botar no homem um lenço bem gaúcho e quando ele foi indagado, estava lá algum jornalista perguntando o que ele gostaria de ter, se teria algum encaminhamento de parceria com um Vice e que tipo de Vice ele gostaria de ter, ele fez uma referência a uma pessoa que eu admiro muito, né, que é a Ana Amélia Lemos que eu acho que é uma das figuras mais importantes da política nacional. E ele contou à história que ele tem pessoal com a Ana Amélia Lemos e também trouxe isso publicamente dessa relação íntima que ele tem com algumas importantes lideranças do Partido Progressista aqui do Estado e conseqüentemente também a nível nacional. Então, eu disse assim, para um companheiro meu que estava, que quem sabe aí numa conversa obviamente muito inicial, eu gostaria de ver que seria uma dobradinha interessantíssima de duas pessoas com uma vida ligada à sociedade. E o Flávio Rocha ele traz e contagia e o Brasil, a partir desse momento, vai começar a conhecer as suas propostas e o Flávio Rocha foi perguntado por um jornalista: “mas o Senhor, como é que o Senhor se sente de ter só 1% das intenções de voto”? Ele disse: “eu me sinto muito feliz, faz 15 dias que eu virei candidato”. E é verdade são 19 dias que ele foi oficialmente, como pré-candidato. Então se ele já tem 1% das pesquisas, ele disse: “eu estou muito feliz”. E pelo que eu observei em Gramado das propostas concretas, objetivas de um homem que tem uma história, que foi Deputado Federal por dois mandatos, foi Deputado constituinte na Constituição de 88 e que só não foi candidato a Presidente porque ele perdeu na antiga, as prévias para um candidato que foi candidato a Presidente, se elegeu Presidente foi a maior decepção da história, que foi o Collor de Mello. Então esse empreendedor está num momento maduro de gerenciar um grupo, gente, que todo mundo já ouviu falar das Lojas Riachuelo que aqui eu destaco, mais de 40 mil colaboradores. Então se tem uma pessoa que entende sobre economia, sobre a vida do empreendedor, a vida do gestor, do administrador, essa pessoa é Flávio Rocha e eu espero que o Brasil compreenda, porque também traz na sua essência um homem que veio do interior, um nordestino, com enorme competência, com currículo, com uma vida. A sociedade que se afastou do seu grande grupo e ele citou uma frase que me chamou muito a atenção, ele poderia estar em qualquer lugar do mundo porque ele vive um momento empresarial melhor que ele já teve na sua vida, mas ele largou tudo para estar fazendo um projeto que ele chama: “Brasil 2022” o que que a gente quer. Brasil 200 que é o que a gente quer para o Brasil até 2022. Então hoje eu tenho essa resposta, meu pré-candidato, e se **DEUS** quiser meu Presidente, se chama Flávio Rocha, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. E aproveitar para fazer juma leitura do Requerimento nº 67/2018 e após eu gostaria que o Senhor pudesse colocar em votação. O Requerimento diz o seguinte: “que o Vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a Vossa Excelência que seja enviado ao Poder Executivo e esse designe em setor competente a melhoria na sinalização horizontal e vertical no entorno das ruas Carlos Egger, Nataly Valentin, Getúlio Vargas e Reamo Gazzoni, do Bairro Pio X, nas imediações da CORSAN”. Para ajudar os colegas Vereadores, é naquela mini rotatória

que tem em cima dos trilhos ali, que o que acontece: o pessoal que vem em sentido Bairro/Centro, muitas vezes, não entra onde deveria entrar que é antes da rotatória, segue na contramão e entra logo depois e quem vem do Centro em direção ao Bairro, por muitas vezes e principalmente o pessoal da CORSAN, muitas vezes quase deu de encontro com os veículos. Então é um pedido para o setor de trânsito da Prefeitura, fazer uma análise, talvez botar algumas placas de sentido obrigatório, de pare, pintar na horizontal os “pare” ou fazer setas para melhorar a sinalização deste trecho. Se quiser colocar em votação.

PRES. THIAGO BRUNET: Coloco em votação, então, o Requerimento nº 67/2018 formulado pelo Vereador Fabiano Piccoli. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, subscrito pela Bancada do PP, PSB, Rede, PDT, PRB também. Pronto.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado colegas Vereadores e só para finalizar esse espaço, nós temos um Projeto que o Vereador Arielson na semana passada questionou em relação à rua lá da cooperativa, Gerônimo Franceschini, do Loteamento Vitória, ele está, semana passada o departamento de compras enviou uma documentação que faltava para a Caixa e provavelmente essa semana, no máximo semana que vem deve estar vindo o “OK” da Caixa para início de obras. Então na próxima semana, se eu não me engano, é uma emenda que tem que começar agora até 30 de junho também, tem que ter a primeira medição. Então nos próximos dias deverá se iniciar a obra. E falando de emenda parlamentar, nós temos um outro Projeto que está sendo desenvolvido, na verdade está na Caixa já para aprovação é que é o da revitalização da Praça da Emancipação e hoje que eu reiterei o meu pedido à Secretaria do Meio Ambiente para que antes de executar a obra, dialogue com as entidades do Município para que possam construir uma alternativa de poda, de manejo, de corte e de plantio de espécies na área verde que tem na Praça da Emancipação. É um local de muita insegurança, sabemos que ali tem ainda alguns ilustres e que precisam ser cortados, mas mesmo assim é preciso que seja feito um estudo daquela área para deixar mais aberto e a gente sabe que um dos fatores de segurança é a iluminação. O Vereador Jorge sinaliza. Então para que esteja menos pontos cegos, menos pontos fechados, mas que haja um diálogo com a comunidade e haja um diálogo com entidades para que em conjunto possa ser construído uma alternativa que beneficie a comunidade e que melhore a qualidade de vida, trazendo segurança, trazendo lazer. Aí nessa reforma, nessa revitalização, terá um novo parquinho, terá dois espaços que serão feitos chamada pública para a venda de produtos alimentícios, terá, é para ter banheiros na parte de fora. Então um Projeto que vai ser bem interessante para a comunidade também e que vem do Ministério do Turismo com o objetivo de valorizar o turismo de Farroupilha, mas que em curto espaço de tempo vai beneficiar a comunidade, a Praça da Emancipação. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente e demais Vereadores, quero cumprimentar aqui o Jorge Bruxel do Jornal O Farroupilha, o Ricardo Ló da Rádio Miriam e a todos os presentes que nos acompanham, o Seu Menzen, o César e os servidores da Casa que acompanham (falha no microfone). E lembrar assim como fez (falha no microfone) que na semana passada nós apresentamos o Requerimento nº 58/2018 com um Projeto Sugestão então também construído junto com esta Casa onde nós retiramos um PL e estamos apresentando na forma de Requerimento com o Projeto Sugestão para ser enviado ao

Prefeito Municipal e este Requerimento, então, assinado pelas Bancadas do PMDB e pela Bancada do Partido Progressista. O Requerimento e o PL preveem então assunto que nós já abordamos nesta Casa que é a vedação, então, para a inauguração de obras do Município que não estejam prontas para serem entregues para a comunidade. Ela não tem efeito retroativo, ou seja, ela não vai atingir situações que já aconteceram, mas ela pode ser remetida de volta pelo Prefeito Municipal evitar que novas situações ocorram aqui no âmbito do Município de Farroupilha. O nosso objetivo com esta sugestão de PL, então, é fazer com que de agora para frente todos os gestores municipais possam se empenhar para que quando iniciam um Projeto o concluem e aí, sim, possam fazer uma inauguração e que logo esses serviços estejam disponíveis para a comunidade farroupilhense. Dito isso, então, Senhor Presidente, eu peço que o Senhor coloque em votação o Requerimento nº 58/2018, reforçando o que nós até consultamos as Bancadas no período anterior a esse com o objetivo de que qualquer Vereador que quisesse pudesse assinar junto este Requerimento, mas poderá fazer caso não tenha feito ainda através da subscrição da sua Bancada na votação do presente Requerimento nº 58/2018.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocado, então, em votação o Requerimento nº 58/2018 formulado pelo Vereador Jonas Tomazini. Encaminhamento de votação Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais aqui presentes. Confesso que esse Requerimento não ia ir à votação aí, achei que não ia à votação, né, mas tudo bem se vai. Só gostaria de dizer aqui que eu quero ver obras, eu estou há muito tempo tentando muito, em 2002 quando este Vereador teve a oportunidade de ocupar essa Casa por 30 dias, pedimos um, fizemos um Requerimento solicitando a construção de um posto de saúde no Bairro América. Este posto foi inaugurado agora recentemente, há um, dois anos atrás. E agora esse Vereador está tentando, incansavelmente, de uma escola nesse Bairro América. E quero que essa escola saia do papel e se sair do papel eu quero que saia uma inauguração cada parede que se ergue lá, por isso que eu não me manifestei anteriormente. Eu não quero, eu quero obras, se quer inaugurar, pode inaugurar 200 vezes, mas eu quero obras. Portanto até gostaria de deixar claro aqui que a base está liberada, cada um é dono do seu voto, mas este Vereador vota contrário a esse Requerimento, respeitando a opinião de todos aqui e dizer que se o Projeto voltar depois desta forma aqui, mesmo sendo do Executivo, Senhor Presidente, volto a votar contrário ao Projeto. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação, Vereador Fabiano Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Conforme eu falei na semana passada, eu acredito que não. Um governo não deve ser regrado por uma lei para proibir que obras que não estejam assim, eu não vou dizer pronta, porque a estrutura física, ela está pronta, mas que não esteja em um curto espaço de tempo, não tenha um cronograma e que não tenha um projeto de se colocar em execução. Dos quatro anos que eu estive no governo, acredito que nós tivemos duas obras que não foram; Que foram entregues, e que a sua, o seu objetivo principal não foi logo em seguida colocado em prática e que até hoje ainda não, que é a UCI e a UPA. Eu acompanhei mais de perto os problemas da UPA digo por que ainda não foi colocado em funcionamento, eu acredito que é demais, nós temos uma lei para cercear o Executivo, o Executivo seja ele qual Prefeito for que tenha que e ou impedir de inaugurar algo que não esteja pronto. Acho que isso tem que ser uma coisa de praxe, tem que ser uma coisa de origem ou quando inaugurar, ter a

certeza que em uma semana, ou em duas semanas, ele entre em funcionamento. Mas eu acredito que um Requerimento e uma sugestão como essa serve de alerta, serve de reflexão para que a gente possa também olhar um pouco para trás e ver o que a gente fez ver o que poderia ter sido feito diferente e para o futuro. Eu tenho a mais absoluta certeza, que situações como essas que aconteceram por melhores que fossem as intenções, de se colocar em prática, de se colocar à disposição da comunidade farroupilhense, tanto a UCI quanto a UPA, infelizmente ainda não foram colocados, um Requerimento como esse serve de alento, serve de alerta. Acredito e se fosse o Prefeito, não mandaria um PL para essa Casa dessa forma, porque faria, não o faria essas questões, mas vou votar favoravelmente ao Requerimento para que sirva de um alerta e que situações semelhantes não voltem a acontecer.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado, Senhor Presidente. Olha, o Vereador Alberto Maioli já se manifestou sobre esse Projeto, até foi retirado, não hoje, mas no passado recente e agora o Vereador líder de governo, o Toffanin, da mesma forma que cada tijolo ou cada parede seja inaugurada. A gente vê todos os dias nos jornais, vê todos os dias na televisão, obras inauguradas há décadas, estão lá apodrecendo e não são autorizadas. Inauguraram a UPA, inauguração, a inauguração se chama UPA que não vai ser mais UPA. Aí vai ser inaugurado uma outra coisa, vai para lá alguma outra coisa do Município que tem que ser aproveitado aquele espaço, mas na hora da inauguração lá para, vamos dizer para outra coisa. Foi inaugurada a UCI e não vai mais ser UCI, vai ser o quê? Um depósito, vai ser que nem o doutor, me ajuda, o doutor Júlio (inaudível), vamos dizer, doutora me ajuda, doutor Thiago, um espaço maior para a cirurgia ou coisa assim que ele falou, né, que eu não atiro nada nessa área, né. Mais um bloco cirúrgico, no caso, mas não vai mais ser UCI. Eu acho que quando se inaugura uma obra pública, ela tem que ter a parte física e tem que ter o equipamento, o equipamento. Aí que nem o Vereador Fabiano falou, uma semana após começa a funcionar. E eu não estou aqui falando do Prefeito Claiton; Não, sinceramente não! Pode ser na próxima legislatura o Prefeito do meu Partido ou qualquer Prefeito. Tem que construir, equipar e depois funcionar. Vamos pegar a Câmara de Vereadores aqui, com a Vereadora Glória. Alugou o prédio, tudo beleza, pintadinho, vem aqui inaugurar a Câmara sem as cadeiras prontas, para os farroupilhenses assistirem, sem as mesas dos Vereadores, inaugura a nova Câmara. Por favor, gente. Vamos ter que ter moral, tem que ter ética, por isso que eu assinei junto o Requerimento, Vereador Jonas, e voto favorável. Não conversei nem com o meu líder de governo, o Vereador Tadeu, para tomar essa decisão, mas acho que as obras elas têm que ser construídas a parte física, equipada e funcionar depois. Lhe permito um aparte, Vereadora. Ah, é encaminhamento. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Encaminhamento de votação, Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Bem, mais para complementar o que disse o nobre Vereador Josué Paese Filho, em relação, então, eu vou falar mais especificamente sobre a UCI. Veio o dinheiro para o equipamento, veio para a UCI e acho que quanto a isso, o nosso Presidente também pode falar. Veio quatrocentos e poucos mil reais, que veio do Estado para a compra de equipamento, eu ainda era diretora técnica do hospital quando veio esse valor e foi comprado material. O material para a UCI foi comprado e veio verba do Estado e tinha que ser comprado o material para que não fosse perdida a verba, como as

outras. O problema ali não é não equipar ou equipar, o problema é humano. O problema ali é de funcionários. É muito caro a manutenção da UCI, é tão cara quanto, quase tão cara quanto uma UTI neo. Então assim, o hospital não tinha condições de manter e era necessário que a Prefeitura se coçasse também. O hospital sozinho não tinha condição de manter. Então o que faltou ali foi condições financeiras de funcionamento e não de equipamento, não é Vereador Doutor Thiago? O que faltou foi condições de funcionamento, não faltou equipamento nem nada. Então, eu acho que é pior do que na realidade as pessoas pensam, porque o equipamento veio, o equipamento foi comprado, foi licitado e foi comprado. Inclusive está sendo utilizado. As incubadoras e tudo mais estão sendo utilizadas. Mas, a parte humana é que era impossível, é muito cara. A parte humana é muito cara. Então, como o hospital realmente não tinha condições e a Prefeitura também não, não foi colocado em funcionamento. Provavelmente para a UPA aconteceu à mesma coisa, porque esses R\$700.000,00 do Estado, que está rolando, eram para a compra de equipamento. Então na realidade, equipada estaria. O problema todo foi a colocação em funcionamento, é a parte orgânica dessa história toda. Então, era isso. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação, Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigada, Senhor Presidente. Na realidade, então, eu gostaria de falar sobre o Requerimento 58 agora que, agradecer ao líder né, que a gente comum, ali, se junta na Bancada, todos os Vereadores, ele fez a liberação de cada um votaria de maneira bem livre, foi bem espontâneo, por isso que vamos ter votos contrários e a favor. Gostaria de dizer que eu não vejo algo em função de um único Prefeito Claiton e sim eu vejo em função de todos os Prefeitos, todos os Prefeitos. Eu acho já uma coisa extraordinária as pessoas ficarem vangloriando certos Prefeitos, certos Governadores, certos Presidentes, que fizeram isso, fizeram aquilo, até parece que é um grande favor que fazem e que fazem com o próprio dinheiro. É no mínimo um dever, recebem muito bem para fazer isso, recebem muito bem, deveriam ser proibidos também de falar sobre o que fazem e deixar a população que analise através de mídia e um monte de outras coisas. Eu fiz eu fui Prefeito, Sandro Trevisan foi Prefeito, fez. O cara fez com que dinheiro? Parece que o dinheiro é meu, o dinheiro não é meu. É o mínimo que eu faço, que eu recebo para isso e recebo muito bem para isso. Então é no mínimo obrigação em fazer, tem que fazer, é o mínimo o que pode estar fazendo. Eu acho que se a população perceber que não está fazendo, deveria simplesmente olhar e dizer: “nunca mais voto nesse cara”. Porque se não entendo, senão foge para mim de toda lógica existente. Eu quero dizer, então, que sou, sim, a favor do presente Requerimento, tá, porque eu acho que a (inaudível) tem que se fazer, tem como comentou o Vereador Fabiano Piccoli, de que o projeto analisando o quanto tempo teria para fazer isso em função disso, sim, vamos ter com certeza essa inauguração, acho que o colega Vereador Toffanin tem o direito de ter a opinião dele, respeito à opinião dele, mas essa é a minha opinião. Digo que o Município tem suas responsabilidades, mas a gente sabe que isso tudo é um conjunto de responsabilidades e todos nós aqui estamos sabendo que essas responsabilidades são mútuas, não era só a Prefeitura, não era só o Estado, não era a União e sim o conjunto desses três que deveriam fazer o funcionamento. E por rupturas, de repente, a nível de Município, juntando todo um pacote isso não funciona e um pouco de culpa todos têm, um pouco de culpa todos têm. Então eu acho que é sem puxar brasa para um lado, sem puxar brasa para o outro. Se alguém tiver culpa, se alguém tiver responsabilidade, que assuma. Eu não estou aqui para puxar brasa de um

assado para o outro. Então a favor, sim, e em função de todas as futuras administrações que virão. Era isso que eu tinha para falar, Senhor Presidente. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Olha, eu voto favorável a esse Requerimento, mas eu se fosse Prefeito eu jamais mandaria na Casa um PL desta natureza, como está aqui regido. Por quê? A UPA não está feita lá o prédio? Será que o culpado é só o Prefeito? É a mesma coisa que fazer o canil dos cachorros lá, quando está feito o canil dos cachorros, não dava para inaugurar o canil? Tinha que botar dentro os cachorros? A mesma coisa assim as coisas da coisa. Eu acho que quantos PL que quando está na metade das obras o Governador inaugura, o Presidente inaugura as obras. Gente, isso aqui é porque, claro que é duas obras aí que não foram, não deu certo, mas a UTI está ali dizendo ela que veio dinheiro para fazer, mas se não tem matéria humana agora para cuidar, mas a UTI está aí feita, a UCI está aí feita, o espaço físico, gente. Então por que não poderia ser inaugurado? Só porque não foi em funcionamento, não funcionou por causa de “A”, “B” ou “C”, nós depois que vai em funcionamento vamos inaugurar. Eu acho que se inaugura a obra e o funcionamento é outra coisa depois, mas a obra foi inaugurada e eu acho que está certo, mas eu voto favorável ao Requerimento.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem, a palavra está à disposição. Encaminhamento, Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, eu gostaria de expor o meu posicionamento sobre esse Requerimento. Como falei, naquele momento em que o Projeto estava aqui tramitando como ação do Legislativo, que o meu posicionamento era contra, pelo Projeto ser totalmente inconstitucional, eu gostaria de externar a minha opinião também contrária ao mérito. E aqui é meramente a minha opinião, respeitando as posições de todos, eu acho que essa é uma Casa que pode concordar e pode discordar e isso ninguém vai perder o mérito ou ganhar o mérito por isso. Porque eu acredito que se nós tivéssemos uma situação recorrente e historicamente, “todo dia acontece isso em Farroupilha”, bom aí tinha que ter muito mais do que isso. São duas situações totalmente isoladas, que aqui foi cansado de falar situações que aconteceram sobre esses dois, situações pontuais que as obras estão entregues. O que teve nesse momento, inclusive aqui eu até expus a minha opinião e já falei inclusive para a própria Secretária, que eu acho que foi um equívoco de daqui a pouco fazer um movimento ou não explicar de forma adequada para a comunidade que o que estava se entregando naquele momento não era o serviço e sim a obra, ou quem sabe poderia ter reunido igual à imprensa e dito: “olha pessoal, terminamos aqui, está aqui a estrutura montada da UPA e então a partir de agora vamos para a próxima etapa, o quê? Conveniar. A próxima etapa o quê? Buscar recursos. A próxima etapa fazer o quê”? Ou a mesma coisa com a UCI, bom, faltou talvez esse esclarecimento mais aprofundado, bom, está aqui a UCI conseguimos fazer até agora essa situação, teve recurso público, então nós estamos aqui fazendo uma entrega dessa estrutura física e a partir desse momento o passo “B”, “C”, “D”, “E” ou “F” se darão para que esse serviço seja efetivado. Mas a nossa Cidade não tem o histórico que acontece muitas vezes no país de ver tantas e tantas obras inacabadas, jogadas às traças. Não vejo essa realidade no nosso Município, em momento nenhum observo essa realidade, bem como eu também acho, acho, não tenho certeza, que o administrador público colhe o que planta, seja para o bem, ou seja, para o mal. Então todas as ações que o administrador público tiver e a inauguração de obras, entrega de serviço ou outra é uma ação que ele está plantando e ele vai colher. Então assim mesmo como

aconteceu em cada período eleitoral, de 4 em 4 anos, que o gestor automaticamente é testado pela comunidade, ou é aprovado ou é reprovado, principalmente quando ele é um gestor que nas oportunidades anteriores buscou ou buscava a reeleição. Então eu acho que também essa é uma decisão que pontualmente observada pelo voto, que é a forma democrática das pessoas escolher: “bom, eu gostei dessa forma de administrar do candidato “A”, “B” ou “C” ou não gostei”, isso é uma decisão da pessoa, aliás, não de todas as pessoas, da maioria das pessoas e por isso que existe a eleição de 4 em 4 anos. E também, aqui eu só quero externar a minha posição de ser contrária a situação do mérito. Eu acho que essa é uma energia que nós estamos gastando aqui de forma desnecessária. Então, respeitando, enfim, os proponentes como me coloquei, meu posicionamento naquele momento, eu acompanho o posicionamento aqui também do Vereador Aldir Toffanin, nosso líder de governo, mesmo deixando que cada um obviamente tomasse seu voto e, aliás, Vereador, em todas às vezes, desde que eu assumi no dia 02 de janeiro, nunca, em nenhum momento, nenhum Vereador da situação veio me dizer: “aquele projeto você tem que votar assim, você tem que votar assado”. Quando era o líder do governo o Vereador Thiago, agora é o Vereador Toffanin, em nenhum momento foi pedido para votar contra ou a favor. Estou votando por convicção, por entender que é meu posicionamento é contrário, apenas isso e respeitando a opinião dos outros. Por isso que aqui é uma Casa democrática (inaudível) a gente concordar ou não concordar. Então o meu posicionamento, meu encaminhamento é de voto contrário, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Então, colocado em votação o Requerimento nº 58/2018 formulado pelo Vereador Jonas Tomazini. Aprovado, então pelas Bancadas do PMDB, do PP. Não precisa, já estou. Aprovado pelas Bancadas do PSB e Rede e PT e não aprovado pelas Bancadas do PRB e do PDT. Pronto. A palavra, então, à disposição dos Senhores Vereadores. Retorna o tempo. Está bom. Retorna o tempo, Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente e demais Vereadores, eu quero então agradecer, principalmente a Bancada do PMDB e do Partido Progressista, por terem, então, subscrito este Requerimento e este Projeto Sugestão, também aos Vereadores Sandro, Vereador Alberto, Vereador Piccoli, ao Vereador Odair Sobierai, por terem acompanhado a votação do mesmo e respeitando o posicionamento do Vereador Toffanin, do Vereador Valdemar Ferreira e do Vereador Tiago Ilha na sua, no seu posicionamento contrário. Quero dizer, só para concluir essa manifestação, que nós queremos, sim, obras, mas obras que funcionem. Inaugurar uma ou duas paredes, não me parece, Vereador Tiago Ilha, né, assim um suprassumo da boa política, que às vezes o Senhor prega aqui. Quero colocar também que na nossa justificativa diz: “o Projeto inova a legislação para garantir que obras públicas sejam concluídas com qualidade, sem pressa para ser inauguradas em razão de calendário eleitoral ou de algum outro interesse além do público e assim atendo as necessidades reais da população”. Lembro que nós temos uma reportagem do Jornal Pioneiro de março de 2016, aonde a Secretária da Saúde permaneceu um tempo a mais na secretaria apenas para colocar a placa de algo que nunca vai ser o que foi proposto naquela oportunidade e é contra este tipo de ação que nós estamos apresentando a sugestão de PL, Seu Menzen, e hoje o Senhor fez uma manifestação na imprensa farroupilhense para que nós possamos evitar esse tipo de situação no futuro. Relembro, não está neste Projeto Sugestão nenhuma punição a algo que aconteceu no passado e sim apenas evitando para que ocorra no futuro e para encerrar, Senhor Presidente, eu lembro ao vereador Aldir Toffanin que na semana passada, quando nós apresentamos o Requerimento, nós

expressamente falamos, e se tem o Vereador Tiago Ilha, de que nós deixaríamos uma semana na Casa, assim como o fez para que nós pudéssemos, então, votar na data de hoje. Isso está certamente registrado nas atas aqui da Câmara de Vereadores. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tadeu.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente e Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora. Na verdade, eu quero apenas expressar a minha opinião. A importância deste Projeto, deste Requerimento, se dá para que a gente não perca tempo e tenha frustrações de algumas coisas. Nós citamos, por exemplo, de que isso tinha que ser feito, foi feito, mas nós sabíamos das responsabilidades da parte funcional, de ser responsabilidade do Poder Executivo a questão funcional da UPA. A UPA gerou a troca, permutou-se um terreno, que se entendeu que ali na frente foi uma ação mal feita e se retornou de novo aquele mesmo terreno para o Município. O terreno acabou ficando com a Prefeitura ficou com o terreno da UPA, eu sei que não era isso, mas isso também é uma justificativa para nós. O que está em discussão é a questão do envio do Requerimento solicitando que se torne um Projeto para que não venha mais a acontecer, porque se a UCI foi construído o espaço físico, foi equipada, nós sabíamos que a parte funcional teria custo. Isso é planejamento, se fez tudo que tinha que fazer, mas na hora de funcionar, não funcionou. A UPA é a mesma história, mas quem disse que passou a ser a responsabilidade do Poder Executivo só depois de inaugurada? Não. Não. Então é uma questão de coerência que o próprio Executivo avalie o que vai iniciar e o que vai poder acabar e o que vai poder continuar ou o que não vai poder continuar, o que vai fazer e o que não vai poder fazer. Olha, politicamente a UCI ela beneficiou algumas pessoas com a permanência, e colocando o nomezinho lá na placa. A UPA quero dizer aos Senhores de que quem conviveu muito tempo na questão diária de saúde, eu acho que a UPA seria essencial e fundamental. Olhem os Senhores se nós não tivéssemos, e aí a gente mistura uma série de coisas de que não acontecem e outras que poderiam ter acontecido e não aconteceram felizmente, a questão HBSC. Não fechou as portas, os Senhores sabem o quanto Farroupilha já vivenciou situações, situações aí que se não tivesse o PS aqui, o nosso pronto socorro, nós teríamos perdido muito mais vidas. Basta dizer situação em que nós temos pessoas que sofreram acidente recentemente, estão em Caxias do Sul, ainda não se tem uma resposta, enfim, mas se não tivesse tido o primeiro atendimento aqui seria um resultado diferente. Agora, quantos Senhores tiveram trabalho para que nós fossemos olhar os terrenos. Alguém ganhou muito com a inoperância, pelo fato de ter inaugurado algo e ter contribuído, incentivado e apoiado algo que sabia que ali na frente não ia funcionar. Porque as responsabilidades a gente sabe a quem é atribuída, a gente sabe a quem é atribuída. Não adianta colocar um telhado furado, porque a gente sabe que vai ter goteira, é a mesma coisa que não ter telhado. Então a minha opinião, e por isso que eu estou junto com a Bancada do PMDB e o PP apoiando isso, é para que a gente conscientize que se alguém, na hora que quiser iniciar alguma coisa, que sente antes, reúna, discuta, planeje e aí execute. E aí a gente realmente seja beneficiado. Obrigado, Senhor Presidente. Era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor Presidente e colegas Vereadores. Uma saudação ao Ricardo da Rádio Miriam, ao Jorge do Jornal O Farroupilha e a todos os demais que nos

prestigiam. Quero saudar, hoje colega, o Vereador Valdemar, bem vindo aí e parabéns pelos votos conquistados em si. Quero me deter à questão turismo, né, e posso aqui dizer que falo com um pouco de conhecimento, por ter participado do CONTUR por diversos anos, como representante da união das associações de bairros. No discurso e na fala, às vezes a gente faz algumas imaginações, né, a gente tem que projetar e imaginar algumas ações que possam a vir a acontecer e ter resultados em si para o Município para o turismo em si aqui na nossa Cidade. Mas eu acho que antes de olharmos um pouco mais além, um pouco mais longe, nós temos que olhar também para dentro do Município, para essa Casa por exemplo. E vou usar a colocação do Vereador Tadeu, a qual me somo, e quero acrescentar. É inadmissível que uma festa e um evento tão, de tão tamanha proporção, nós Vereadores recebemos ou não recebemos, um convite, ou se recebemos através de um e-mail. Eu acho que turismo se faz, sim, com ações, com imaginações, mas temos que fazer o dia a dia, o dever de casa. Afinal de contas, estamos nós aqui, representamos uma parcela significativa da comunidade farroupilhense e é muito lamentável que nós, oficialmente, não tenhamos sido convidados, além de ser convidados, no mínimo deveriam ter um folder com a programação, até para que se fossemos indagados, tivéssemos a informação: “o, tal dia vai ter tal apresentação, tal dia vai ter esse acontecimento”; E falo com propriedade, pois eu fui questionado de qual era a programação do ENTRAÍ e passei vergonha, né. Passei vergonha sem culpa, pois deveria ter em mãos ou ter conhecimento do que iria acontecer, mas a gente está aqui, Presidente, eu acho que aí o Senhor como membro do governo em si ou aliado, deve ser, nós devemos ser mais bem respeitados. Essa é uma crítica que não é a primeira vez que a gente é meio que jogado de lado e eu acho que o Senhor como Presidente e aliado do governo deve questionar e colocar essas situações para que a gente seja mais respeitada como representantes de uma parcela da comunidade. No momento que eu vou concluir o meu raciocínio. Uma outra questão, né, que a gente vê, fala de governo e aí que nem o, vou usar a sua colocação, Vereador Tiago Ilha: “o melhor Presidente vai ser fulano de tal, né”. Será? Eu não estou aqui, entende? É que a gente, às vezes, abraça a bandeira, né, e acha que a bandeira que a gente abraçou é a melhor e às vezes não é isso. Eu falo e vou dizer aqui: eu sou do PMDB, o governo federal é do PMDB e eu não acho essa “Brastemp”, por exemplo. Entende? Então é que a gente joga com a emoção, às vezes, e que o meu lado é o melhor, o lado dos outros ninguéns presta, né. E isso a gente ouviu muito e ouve com muita frequência né e parece que é uma escola do Prefeito Claiton, né. Ele fala isso que o governo iniciou em 2013 e os outros governos nenhum fez nada, né, é uma escola, né, muitos falando a mesma linha o mesmo raciocínio. Eu acho que cada um, dentro das suas possibilidades, dentro das suas condições, fez a sua parte. Como nós aqui nos posicionamos, às vezes, de uma maneira ou de outra, mas dentro de um convencimento, dentro de algo que com coerência, eu diria. Afinal de contas estamos aqui para representar e se estamos aqui para representar temos que nos posicionar ou de uma maneira ou de outra. Desculpa Vereador que o tempo passou em si. Obrigado Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Bem, com a palavra o Vereador Aldir Toffanin. Espaço de líder ou não? Não.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero agora sim cumprimentar então o Ricardo Ló, Senhor Menzen, Senhora Salete, esposa do nosso hoje vereador Valdemar Ferreira, Jorge do Jornal Farroupilha. Amarante, Flavio, funcionários da Casa que nos acompanham neste adiantado das horas hoje. Senhor Presidente eu acho que

o Vereador Tadeu Salib dos Santos justificou meu voto, obrigado Vereador Tadeu, quando diz que a responsabilidade já é do Executivo. Por isso que eu vejo, eu não vi, justificando até meu voto, não vi nenhum prejuízo para o Município quando fizeram a inauguração lá. Não teve festa, não teve despesa nenhuma por isso meu voto contrário a esse. Respeito o voto de todos, teve uma demonstração aqui hoje que cada um pensa diferente né. Cada um é livre para seu pensamento. Parabéns a todos aí. Eu gostaria de aqui colocar, Vereador Josué Paese Filho, sobre a sua explanação na última sessão, se não me falha a memória, sobre a rede em linha Paese. Fui lá, confirmei, está feito então agradecemos a sua compreensão. Quero aqui Vereador Valdemar Ferreira dizer que em meu nome e tenho certeza que em nome do Vereador Tiago, em nome do PDT Farroupilhense, estamos muito orgulhosos de ter o Senhor aqui conosco durante esse mês aqui. Queremos desejar todo o sucesso do mundo e que seja uma pequena aulinha para que daqui a três anos assumir uma cadeira como titular nessa Casa. Então seja bem-vindo e conte com esse Vereador. Lhe cedo um aparte Vereador.

PRES. THIAGO BRUNET: Aparte Vereador Tiago Ilha.

VEREADOR TIAGO ILHA: Obrigado Senhor colega Vereador Aldir Toffanin. Ainda para contribuir nessa questão de trazer o debate, que o Vereador falava sobre cada um ter a sua opinião, eu como também respeito à opinião do Vereador Jorge Cenci que me antecedeu, que cada um tem sua opinião e por isso que essa Casa é democrática e é livre para demonstrar os seus posicionamentos, mas que, acima de tudo, nós temos que respeitar o espaço (inaudível) que vai com o outro. Eu vejo não só, o Senhor usou escola, eu vejo no Doutor Claiton uma boa escola. Como vi em muitos Ex-prefeitos boas escolas, bons exemplos, boas iniciativas. E se a gente pode aprender, eu aprendo com o Senhor, aprendo com meus colegas Vereadores. Acho que a vida é uma escola. E a que mais me ensinou é a escola da vida, que eu vejo o que dá certo continuo e vou tentar fazer melhor e o que deu errado, é só não fazer. Só aí, considero, se um dia tiver oportunidade, aproveitarei bem dessa escola. Obrigado pelo aparte.

VER. ALDIR TOFFANIN: Seu aparte só contribuiu Vereador. Era isso Senhor Presidente. Um aparte para o Vereador Josué Paese Filho.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte Vereador Josué Paese Filho.

VEREADOR JOSUE PAESE FILHO: Obrigado Vereador Aldir Toffanin. O que eu tenho para falar desse assunto do que o Vereador Sandro Trevisan falou, mas faz parte do tema. Eu não vou aqui parabenizar aqui a Secretaria de Obras ou de iluminação pública porque foram na linha Paese fazer o serviço. É uma obrigação Vereador Sandro. É uma obrigação! Inclusive o responsável pela iluminação, o Cesar né, ficou meio chateado um dia aqui, o Senhor estava junto até, porque eu disse que era uma obrigação da Prefeitura ir lá fazer essa rede. E eu disse que era responsabilidade da RGE. Eu não sei se foi tudo a Prefeitura que fez? Colocou luminária nova e tudo lá, entende. E aquela que tinha lá? Aonde foi parar? Aonde é que foi parar aquela luminária que tinha lá? Foi a Prefeitura e os moradores que pagaram na época. A RGE foi lá e trocou o poste Vereador Tiago. Acabou com os fios, acabou com a luminária e a Prefeitura teve que ir agora repor de novo. E nós temos que ver com a RGE, Vereador Aldir Toffanin, nós já falamos o negócio das árvores. Pra vim aí fazer qualquer tipo de poda que nem aconteceu com essa aí no centro. Então a RGE, nós temos que ver uma lei ou alguma coisa parecida, que eu não estou por dentro disso aí, para eles não chegarem aí também e fazer o que eles querem. Que não é bem assim. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra Vereador Aldir Toffanin.

VEREADOR ALDIR TOFFANIN: Concordo com o Senhor Vereador Josué Paese Filho. Acontece muito desses, que essa Casa não sei o que que pode auxiliar. Mas também eles irem trocar o poste e deixar a luminária desligada. Isso aí, mas as empresas terceirizadas da RGE, eu acho que cabe, até quem sabe, nos chamarmos o diretor da RGE um dia aqui para ver que essa Casa não esta dormindo, mas essa Casa esta aqui para cobrar deles. Era isso Senhor Presidente. Muito Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem, espaço de liderança Tiago Ilha.

VEREADOR TIAGO ILHA: Queria apenas na declaração de líder fazer alguma complementação aqui sobre o que foi citado aqui. Eu acho que é importante trazer um contraponto né. O Vereador Jonas Tomazini comentou nosso nome sobre a gente falar da nova política, quero dizer, reiterar e deixar registrado que eu não sou favorável do gestor público inaugurar uma obra inacabada. O que eu sou contrário é que a gente tenha que criar uma lei para isso. A mesma coisa que eu sou contrário de criar uma lei que não pode jogar papel no chão. É um absurdo criar uma lei que não pode jogar o papel no chão. Espera aí, isso é o mínimo. E o mínimo que deve se esperar de um administrador público é que ele entregue o que ele está fazendo. Se teve estes equívocos destas duas questões obviamente que eu não sou contrário. Falei aqui. Agora o que eu acho é que não precisa ter uma lei para fazer isso. Que nem não pode jogar papel no chão; Tem que ter uma lei. Espera aí. Isso aí é uma coisa que a gente aprende em casa. É muito mais do que isso, por isso mostrei meu posicionamento sobre isso. Sobre a questão também, Vereador Jorge, sobre o que o Senhor comentou, a gente tem que buscar uma liderança e eu também não tenho a certeza que o Fabio Rocha possa ser a solução para o País, mas eu já tenho três elementos principais. Uma: tenho que confiar em quem tem a oportunidade de tentar fazer, porque os que já fizeram eu sei o que aconteceu, é um livro que eu já vi o começo, meio e final então isso não me serve. Então eu tenho que pensar num livro novo. Então só este primeiro motivo eu dou a credibilidade para que este livro possa ser escrito. Dois: vejo que o Brasil precisa de um gestor, de um administrador; O currículo dele é invejável. Se eu tivesse que contratar ele para uma empresa chamada Brasil eu ia olhar com muito cuidado porque é um empresário de mais de 40 anos de atuação, com mais de 40 mil funcionários e liderando com sucesso uma empresa que é referência no Brasil inteiro. Então se ele chegasse na minha empresa e eu tivesse que contratar para administrar o País, eu daria certamente essa confiança. E três: que eu tenho que acreditar no que vem, porque o que já passou, já passou, e a gente já viu que não deu certo. E por isso que o País se encontra nesta situação que esta. Então jamais e aí eu faço uma pequena ressalva; Para deputados também, o mesmo raciocínio. Nós temos que olhar se o meu deputado fez o que realmente eu esperava que ele fizesse tem que dar o meu voto, que ele continue se ele for candidato, e eu tenho que fazer essa análise. Se eu ver que aquele deputado não, eu tenho que testar em alguém, que eu não vi testado ou que eu vi testar de alguma outra forma. Não foi meu voto na eleição passada, agora vai ser. Ou que eu que possa dizer que este é um livro que tem para escrever, então eu vou dar uma procuração para que esse livro possa ser escrito. Então eu acho que essa é uma forma de posicionamento que deve nortear e vai nortear o meu posicionamento como eleitor, que nesse pleito eleitoral terei a participação de como eleitor assim como os demais eleitores que não serão candidatos. Mas que sobre as minhas preferências vou falar nessa Câmara em outros momentos assim que começar a caminhada eleitoral mesmo que fique evidente, para alguns aqui, o nosso posicionamento porque

obviamente nos temos uma pré-candidata à deputada estadual, que é a Francis Somensi, nossa primeira dama, que recentemente se filiou ao nosso partido, estou falando do PRB Vereador Alberto Maioli, então que obviamente será, se ela assim decidir ser, a nossa candidata e aí nos vamos, respeitando todos os demais candidatos, trilhar o nosso caminho e mostrar a nossa referência na nossa liderança. E que daqui a pouco, que possa ter dois ou três ou quatro deputados era um sonho para Farroupilha, mas a gente sabe que no fim não é bem assim que acontece. Mas será mais um nome a disposição da comunidade. E eu acredito Vereador Jonas Tomazini, que a gente constrói uma região diferente, constrói uma cidade diferente, constrói um estado diferente, constrói um País diferente quando nós pensamos em apostar no novo, e um novo que tem trabalho. Então eu tenho norteado a minha cabeça em apostar no novo, no novo que tem trabalho. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli. Espaço de liderança.

VEREADOR FABIANO ANDRE PICCOLI: Senhor Presidente, Vereador Tiago Ilha só cuida que ao falar do novo, tem o Partido Novo por aí então o Senhor esta fazendo campanha para o Partido Novo na sua fala. Só duas questões rapidamente. A primeira é se os colegas Vereadores puderem e principalmente as comissões analisarem o PL, aquele da mudança do código de posturas e de edificações no que tange a questão da arborização urbana. Eu não sei se foi dado o parecer para que a gente, eu não vou pedir urgência no PL, mas para que a gente possa botar em primeira discussão, debater. Não, a gente pode deixar para a semana que vem, mas que a gente possa botar em primeira discussão debater, depois vai para segunda e, se na gente acreditar que tem que ir para a terceira, a gente deixa. Me comprometo a não pedir urgência para que a gente possa debater. E essa questão de que aconteceu do corte da árvore na Coronel, uma primeira poda tinha sido feita pela RGE, que vem fazendo atrocidades na cidade, e o PL justamente traz isso na essência para que a gente possa orientar o cidadão a que tipo de espécie plantar no lado da rua que tem a fiação, no lado da rua que não tem a fiação, então acredito que vem de encontro com o que a gente esta vivendo. E sobre a questão Presidencial, Vereador Tiago Ilha, nós tivemos na ultima semana um debate, em Gramado, com cinco presidenciais e, uma questão que me deixou muito contente e que seguro que esse tema virá para a mesa, vira para a pauta, principalmente da campanha eleitoral. É a questão tributária, o pacto federativo. Álvaro Dias falou disso, o Ciro falou disso e uma fala do Ciro também, que reforça essa questão, que nós temos que ter um novo pacto federativo, temos que ter um olhar diferente, principalmente para um imposto que tem que vim para o Brasil, que é o imposto sobre as grandes fortunas. O Ciro comentou a seguinte frase: “as famílias Setúbal e Moreira Salles acabaram de botar no bolso R\$9 bilhões de dividendos sem pagar um centavo, enquanto a classe média morre com 27% de imposto pago na fonte”. Então enquanto que o trabalhador paga 27%, os grandes banqueiros não pagam um centavo sobre suas grandes fortunas. Acredito que nós temos que começar, no mínimo, debater estes temas. No mínimo cobrar dos presidenciais que tragam para a agenda do Brasil um novo pacto federativo, um novo estudo sobre estes impostos que acabam prejudicando a nossa vida. A vida do trabalhador que ganha um salário mínimo e paga lá no seu pão, na sua água, no seu leite, uma carga tributária enorme. Então fico contente que o pacto federativo vai estar na mesa e acho que nós não podemos esquecer esse assunto aqui na Câmara de Vereadores também. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan. Espaço de líder.

VEREADOR SANDRO TREVISAN: Bem rapidinho também. Na verdade quando falamos em pacto federativo não posso perder a oportunidade de falar. Porque eu acho o que vai ficar na mente das pessoas é aquilo que a gente continua comentando o tempo inteiro e falando e ressaltando, e ressaltando e comentando e puxando assunto e trazendo o assunto, ele começa a aparecer cada vez mais. E se ele começa a aparecer cada vez mais, ele cada vez mais fica bem nítido na cabeça das pessoas. Na sala de aula funciona dessa forma, fala uma vez, espera, fala outra, espera, fala outra, espera; Eu acho que na verdade a ideia é essa e nós precisamos desse novo pacto federativo. Espero que as pessoas comecem a ouvir esse assunto, espero que isso comece a ser divulgado por outras pessoas, espero que os políticos comecem a divulgar, a imprensa, isso tem que ser divulgado, tem que ser pauta, tem que estar na boca do povo. E por mais redundante que parece nos estarmos o tempo inteiro falando, falando uma redundância, de novo, falando a mesma coisa. É só dessa maneira que este tipo de assunto extremamente necessário vai começar a aparecer como pauta. Então a gente precisa de um novo pacto federativo! A gente precisa que essa distribuição de dinheiro que é injusta, seja revista. E a gente sabe que só deixar pela boa vontade de nossos dirigentes lá em cima em Brasília, independente de partido, isso não vai acontecer. Nós precisamos pressionar cada vez mais sobre esse assunto e reitero de novo aqui que as pessoas que eu irei apoiar para presidente, para deputado que seja; Eles vão ter que, sim, falar que são a favor de um novo pacto federativo, senão eu não vou fazer campanha para eles. Era isso Senhor Presidente. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Vereador Josué Paese Filho. Espaço de líder.

VEREADOR JOSUE PAESE FILHO: Bom, Vereador Tiago Ilha, quero falar que o teu candidato, pré-candidato, Fabio Rocha, já vi que ele é uma pessoa inteligente. Para ele querer escolher a Ana Amélia então a pessoa tem que ser inteligente né. Agora vamos ver aí adiante o que vai acontecer. Vereador Sandro Trevisan quando o Senhor se manifestou anteriormente, que quando se faz uma obra e é dinheiro público, e é verdade. É obrigação, é obrigação, das pessoas públicas, eles estão trabalhando com dinheiro público, dinheiro nosso, dinheiro da população, por isso que eu sou contra, nesta Casa, votei só uma vez a favor depois disse que não votaria, aí entrou um outro Requerimento e aí não me lembro quem foi, retirou o Requerimento porque eu ia votar contra. Parabenizando um Secretario porque fez tal coisa. Ele tem obrigação de fazer! Então um Vereador aqui consegue uma emenda para fazer um calçamento, um asfalto, nós mesmos vamos ficar parabenizando o Vereador Tiago porque conseguiu? Nada a ver. Ele está lá ganhando bem mesmo e fazendo sua obrigação. Falando na árvore Vereador Fabiano André Piccoli, eu não sei agora certo se é na Independência ou na Rui Barbosa, na esquina aí. Não sei quem plantou e não faz muito tempo, uma multa (muda). Todos conhecem multa (muda) aqui? O Vereador Alberto Maioli conhece. Que altura que dá uma multa (muda) Beto? Dá 30 metros. Que o tempo que era permitido caçar com uma '32' tu não conseguia matar o sabiá lá em cima, de tão alta que era ela. Plantaram uma multa (muda). O que fizeram aqui no centro, por isso que eu volto a dizer, volto a dizer, deve ter Vereador Aldir Toffanin, se nós estivermos lá no meio ambiente em POA ou em Caxias do Sul tá, vamos ver antes que acontece com outras árvores da cidade. Que chegam aí e abrem elas e acabou. E eu não coloquei aqui minha posição ainda sobre essa árvore do centro aí, não coloquei. Mas eu vou me manifestar. Eu sou contra, eu fui e sou contra o corte do que fizeram, o que o Município fez. O que devia ter feito era tentar dar uma podada nela no capricho, pessoas que entendem e salvar a árvore. Se não desse, daí sim, na segunda parte corta a árvore. Vereador Alberto Maioli

uma coisa não tem nada que ver com a outra. O Senhor disse que poderia ter inaugurado o canil, esse sim tem que ser inaugurado. Ao menos eu que faço parte da frente das proteções dos animais não fui convidado, não sei se foi inaugurado. Que aí teve dinheiro privado, teve uma ONG e o Executivo. AS três partes, por isso que aconteceu o canil. Agora o canil, o canil poderia ser inaugurado sem os bichos porque os cachorros já tinham. Já tinham os cachorros, tinham os equipamentos para botar lá dentro. Esse podia ser inaugurado e até faço um pedido aqui, que fale com o Prefeito Municipal em consideração aos empresários que doaram dinheiro para a ONG e a ONG repassou par ao Município e o Município entrou com o terreno. Que faça a inauguração. Uma questão de respeito até a iniciativa privada. Já lhe cedo um aparte. Isso, eu acho que o canil tem que ser inaugurado sim, tá. E pelo que estou vendo, as carroças, teve muita polêmica nas redes sociais e coisa, mas parece que acalmou um pouquinho, parece que a coisa esta andando. Tem problemas ainda Vereador Tiago Ilha? Ainda tem. Mas vamos resolvendo os problemas. Uma coisa Vereador Alberto Maioli. Vou me dirigir de novo ao Senhor, tá. O Parque Cinquentenário, o Estádio das Castanheiras hoje, Edson Luis Tonin, o Tilico. Quem começou e quem construiu? O Senhor lembra. Volto sempre a dizer, saudoso Doutor Avelino Maggioni, mas ele não inaugurou porque faltava ainda umas coisas para fazer ainda. E quem inaugurou? O próximo Prefeito; Quem foi? O Wilson João Cignachi. Essa é a verdade. Essa é a verdade. Então nós temos que ir com calma. Só para encerrar. Tomara que eu esteja totalmente enganado. Esta ficando bonito, já vi a primeira quadra aí do calçadão, mas eu estou com muito receio na hora que dá uma enxurrada de água, o que vai acontecer mais para baixo um pouquinho. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VEREADOR ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Primeiro cumprimentar aqui o Vereador Valdemar Ferreira, mais conhecido como borracha, assim como não tem problema me chamar de gasolina. Eu sei que ele não tem problema nenhum de chamar de borracha. Mas dizer que o Senhor esteja bem aqui e que faça um belo trabalho durante esse tempo. Nós falávamos sobre o pacto federativo até um dia na sessão lá no bairro São Francisco, o Vereador Sandro Trevisan levantou esse assunto e depois nos fomos falando e, eu tenho um material aqui do pacto federativo onde são 30 anos que a União fica com 60%, Estado com 25% e o município com 15%. E os Deputados fizeram aqui um estudo e tem uma comissão que o Deputado Presidente Vilmar Zanchin do PMDB, o Vice-presidente Deputado Elton Weber do PSB e o relator Deputado Eduardo Loureiro do PDT. Veja que todos os partidos fazendo um trabalho, eu acho que a marcha dos Vereadores, eu estava comentando aqui com o Vereador Josué Paese Filho, tem que ter finalidades. A marcha dos Vereadores não é para os Vereadores irem para Brasília, ouvir “500 mil discursos” dos deputados ou de quem quer que seja para fazer política lá no meio só. Nós temos que ter uma programação, conversarmos com a federação dos Municípios, conversarmos com a parte dos Vereadores que é a Associação dos Vereadores do Brasil, não de Vereadores só de um partido. Mas todos os partidos fizerem isso e irem até Brasília. Não um Vereador, dois Vereadores, ou cem ou duzentos; Nós encheremos Brasília, ao redor de Brasília, os hotéis que tiverem lá, para fazer uma programação cobrando realmente dos Deputados, mas este papel tem começar em algum lugar e começou na assembleia já. Esse documento diz algumas coisas que nós, enquanto Vereadores, ou que a população tem que saber o que é o pacto federativo. Como exigir a igualdade, a atuação da União, dos

Estados, dos Municípios, se a repartição dos recursos é desigual. Aí eles colocaram que tem que fazer novas Leis. Do acordo firmado há 30 anos estabelece que a União fica com estes percentuais e, que no ano de 1988, quando foi feito isso, nós tínhamos, por exemplo: Se nós pegarmos as escolas tinha o ensino fundamental; Depois nos anos de 90 o ensino fundamental mais a educação infantil e nos de 2000 vem à educação fundamental, educação infantil mais o 9º ano. Então não haverá alteração na forma federativa, mas sim novas formas de repartição, novas formas de relação entre os entes que, com responsabilidade de repartição mais justa. E a proposta para o novo pacto federativo tinha ficado com repartição de impostos e contribuições coerentes entre os entes da Federação, reforma tributária e fiscal. Por isso aqui, da mesma maneira que o Vereador Tiago Ilha fez a defesa de uma pessoa para ser Presidente, eu faço a defesa para que uma das pessoas do Rio Grande do Sul seja Senador. Para que seja candidato e nós estamos pedindo para que ele seja candidato, os 1177 Vereadores do PMDB estão pedindo para que Germano Rigotto seja o Senador da República, seja o Senador que represente o Estado do RS e que busque a reforma tributária e fiscal. Que é uma pessoa com conhecimento da causa e que, tomara que esteja lá como Senador; Infelizmente nós tivemos uma pessoa nova, uma pessoa que falava muito bem, uma pessoa que estava na mídia a toda hora e que nos elegermos e que ainda não vimos o porquê que esta no senado. Então consolidar em legislação federal específica, regulamentação e financiamento de programas do Governo Federal que devam ser executados pelos Estados e Municípios. Encaminhar ao Congresso Nacional e aprovar PL complementar que regulamenta os instrumentos de cooperação. A lei não importará nem transferirá qualquer encargo ou prestação de serviço aos Estados; Isso é importante. Não transferirá serviços ou encargo ou a prestação de serviço aos Estados, DF e os Municípios sem a previsão de repasse financeiro necessário ao custeio. Porque o que a gente vê é a União transferindo obrigações para os Municípios e não repassando valores. “Pacto defasado + atraso nos repasses + cortes no orçamento = Municípios em crise.” Isso nós não podemos admitir. Senhor Presidente, nestes instantes que faltam, nós gostaríamos de pedir a permissão para que este Vereador, a Vereadora Eleonora Broilo e o Vereador Jorge Cenci, possamos estar 4ª feira então em POA para que a gente faça lá uma reunião na Secretaria da Saúde, que nós já conversamos com a Secretaria da Saúde aqui em Farroupilha, para vermos a questão do repasse dos R\$700.000,00. Nós vamos no gabinete do Deputado Álvaro Boessio, também falarmos a questão dos brigadiano. Nós estamos indo para falar com o Deputado Boessio para que se antecipe ao que esta acontecendo na CORSAN, que é a questão das adutoras, nós já temos os canos comprados e quem irá fazer licitação e, quem sabe, alguns Municípios saiam na frente e consigam a adutora e nós também precisamos de uma adutora de Nova Sardenha a Farroupilha. Portanto nós iremos até POA tentarmos fazer com que o Deputado agilize isso para Farroupilha inclusive. E deve me parece que a administração também, deve estar trabalhando, se não está Vereador Aldir Toffanin, acho que é importante que o Município faça também o contato. Então, outra questão é o Projeto que nós votamos aqui, o PL 24 já que nós fomos várias vezes a POA, da VRS 813, parte do Município, nós queremos saber como esta o andamento porque não podemos passar do dia 07/07. Essas são as questões e gostaríamos da permissão da Câmara de Vereadores para irmos até POA. Porque eu faço pedido da permissão? É porque nós, ou pelo menos eu, vou pedir a diária.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jose Mario Bellaver.

VEREADOR JOSE MARIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora, demais presentes nesta sessão. Eu só gostaria, até pelo adiantado da hora, Senhor Presidente, deixar registrado nesta Casa, uma emenda para o Hospital São Carlos do Deputado Alceu Moreira. Já na 6ª feira última nós recebemos no WhatsApp a informação de, já empenhado, uma emenda de R\$190.000,00 para o Hospital São Carlos onde que diz: “Empenho para o bloco custeio, Fundo Nacional da Saúde para o Hospital”, que será, com certeza, bem-vindo ao nosso hospital devido à situação que se encontra. Então por várias vezes nos solicitamos e fomos atendidos. Já no passado veio uma emenda de R\$250.000,00 para o fechamento da quadra esportiva do colégio Teotônio Vilela e agora mais uma emenda então de R\$190.000,00 que, com certeza, será bem aplicado no HBSC. Era isso Senhor Presidente. Muito obrigado. A qual queremos agradecer a assessoria que nos encaminhou essa informação para podermos deixar registrado na Casa e passar aos colegas Vereadores e posteriormente, com certeza, ao HBSC, a direção, porque virá na Prefeitura Municipal e a Prefeitura fará o repasse ao HBSC. Era isso Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin. Espaço de Líder.

VEREADOR ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Apenas também aqui para deixar gravado nessa Casa que na última 4ª feira este Vereador esteve POA, numa audiência na VIVO, com a Senhora Laiana Elisa de Souza, Diretora de Relações Institucionais da VIVO, solicitando uma torre de transmissão no bairro Ipanema. Aonde até ela nos colocou que tem duas em Farroupilha que até estava parada na Prefeitura a liberação; uma no bairro São Jose e uma no bairro América. Então a gente foi ver o que estava acontecendo e aquela lá do bairro São Jose esta para ser liberada nos próximos dias e a do bairro América foi feito totalmente sem projeto. Esta na fase de fazer, fizeram o projeto de legalização e acho que vai demorar um pouquinho, mas também vai ser liberado. Então apenas para deixar gravado nesta Casa, fomos muito bem atendidos na VIVO lá e viemos esperançosos. Inclusive no dia seguinte estivemos reunidos aqui no gabinete do Senhor Prefeito com um técnico da empresa de torres de transmissões e eles até nos questionamos sobre a linha Jansen. Até que não entendem como é que não tem sinal lá. Disse poxa, fomos diversas vezes cobrados até né; eles nos deixaram um cartão e até uma hora, vamos sugerir aqui os Senhores Vereadores, que até chamemos ele nessa Casa aqui para falar sobre isso. Diz ele que não é tão difícil assim, um técnico presente aqui, mas sei da insistência dos Vereadores que já foram por inúmeras vezes e não esta sendo feito. É espaço de liderança Senhor Vereador, gostaria de dizer. Então apenas para colocar isso aí, mas até sinceramente eu achei que o jeito que ele falava é um jeito muito fácil e, quando é muito fácil todo santo desconfia né. Até apenas para deixar isso registrado Senhor Presidente. Era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Gostaria então de colocar em votação um Requerimento deste Presidente, nº 68, afim de que se crie uma comissão especial para revisão do Regimento Interno. Em fevereiro deste mesmo ano foi feito uma parceria, um contrato com o IGAM, e neste contrato então foi estipulado que o próprio IGAM forneceria gratuitamente um novo Regimento Interno para esta Casa. Claro que o Regimento não esta tão fora das normalidades, mas como o próprio Vereador Arielson Arsego apontou aqui algumas coisinhas simples como aparte, algumas outras, e outros pontos aqui, dá para nós aprimorarmos. E como já esta contratado e como

vem de graça, nada mais justo. Então se faz necessária a instalação desta Comissão Especial para que essa Comissão envie sugestões, correções e acréscimos necessários a serem colocados no novo Regimento Interno que, virá até o final do ano. Então coloco em votação o Requerimento nº 68, se assim as lideranças concordarem, já que a gente tem um acordo de ficar uma semana, mas como é um Requerimento sem, não teria problema nenhum. Encaminhamento de votação, Vereador Arielson Arsego.

VEREADOR ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores. A gente estava dando uma olhada neste Requerimento, aqui sim acho que a condição de se fazer uma Comissão Especial né, para nós vermos o Regimento. Porém eu só discordo de uma das colocações feitas no Requerimento que é aonde diz aqui que: “o novo texto, tal, foi feito (eu estou sem óculos) com a assinatura da contratação com a IGAM no final do mês de fevereiro foi estipulado no contrato a consultoria contratada forneceria até o final do ano corrente um novo texto normativo” e aqui embaixo diz assim necessário (inaudível) da comissão especial para o envio de sugestões de correções e acréscimos a serem inseridos. Esta última parte, já que foi contratada a empresa e que a empresa tem vários modelos, pelo que a gente ouviu aquela vez, e que eles iriam fazer um estudo de um novo, de um novo Regimento Interno. Para que não acontece aquilo que aconteceu quando nos estudamos aqui, por exemplo, o código de postura que tinha sido contratado pela Prefeitura para fazer o código de postura, o código de obras, Plano Diretor, tal, tal. Nós fizemos todo um código de postura, analisamos todo ele, discutimos com a Prefeitura e ai veio, praticamente, o código de postura que foi feito aqui. Quer dizer, uma empresa recebe aqui R\$400.000,00 para fazer o Plano Diretor que a maioria das coisas já estavam no Plano Diretor ou que outras que a Prefeitura, com o setor técnico, fez. Então o que nós achamos aqui, Senhor Presidente, que nós temos tempo para formar essa comissão e o que nós precisamos e, pelo menos é a sugestão que eu deixo, é que este instituto ou esta assessoria faça o novo Regimento Interno da maneira em que é a sugestão deles e, que nós com esta Comissão depois podemos ver como está este Regimento Interno, vermos as diferenças que têm do Regimento Interno agora e, daí sim, a gente possa dizer: “isto tá, isto não tá, isso aqui nos podemos mudar ou isso aqui nos gostaríamos que fosse diferente.” Mais era isso.

PRES. THIAGO BRUNET: Encaminhamento de votação Vereador Josué Paese Filho.

VEREADOR JOSUE PAESE FILHO: Obrigado senhor Presidente. Olha foi feito na Resolução 540/2015, nós trabalhamos bastante aqui nesta Casa quando foi feito este Regimento Interno. Na legislatura passada o Presidente, acho que era o Lino Troes, até da comissão. Lógico, tudo as coisas que vão acontecendo tem que mudando, atualizando né, já foi feitas algumas Resoluções mexendo aqui no Regimento Interno, agora eu também acho, que nem o Vereador Arielson Arsego comentou né, como foi contratada uma empresa para dar assessoria a esta Casa né. Eu não vejo uma Comissão, pode ser criada uma Comissão claro né, não sei se especial, mas a Comissão mandar ideias, eu acho que tem que vir tudo de lá. Eles têm que pegar o nosso aqui, analisar o que possa ser mudado, o que tá bom, alguma coisa e depois nós analisarmos. O que eles pensam, o que eles estão pedindo com o nosso que temos hoje; Aí sim que vai vim essa Comissão Especial e mais os Vereadores dizer que sim ou que não, né. Agora eu não vejo nós mandar sugestão para eles, então não precisaria dessa empresa. Então acho que a empresa tem que estudar o Regimento, ver da melhor forma que poderia ficar e depois mandar para esta Casa para nós fazermos um estudo sobre ele. Então até, que nem eu disse Presidente, acho que tem que revisar novamente, sem dúvida nenhuma né, mas até eu pediria para o Senhor não botar em

votação hoje e deixar para a semana que vem, de repente, para discutir um pouquinho melhor esta situação. Mas volto a dizer, acho que tem que dar uma olhadinha sim. Obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Muito bem. Então não colocamos em votação o Requerimento, fica na Casa mais uma semana. Encaminhando votação, Vereador Fabiano Piccoli.

VEREADOR FABIANBO PICCOLI: Obrigado Senhor Presidente. Bom, como vai retirar então nem precisaria fazer o encaminhamento, mas eu concordo com as colocações do Vereador Arielson Arsego e Vereador Josué Paese Filho. O IGAM pode fazer essa análise e aí quando vier para essa Casa, inclusive a nossa Procuradora Viviane Varela, o ano passado, nas primeiras conversas, havia solicitado para que fizesse um pente fino sobre as Legislações da Câmara. Então eu acredito que ela pode contribuir muito também e até nesse meio de campo, ela e a Michelle T. A. Rombaldi né, que também faz esse apoio, para quando vier as sugestões de alterações do IGAM. Acredito que nós Vereadores podemos nosso serviço, nosso trabalho de casa, tema de casa, e começar a pontuar todos, o que tá faltando, o que está dúbio, o que pode melhorar e depois um grande trabalho de compilação com as sugestões poderão ser vir aceitas do IGAM com as nossas sugestões, que são constitucionais e esse trabalho então a Casa tem capacidade de fazer esses encaixes e a gente aprimorar nosso Regimento Interno. Senhor Presidente muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem, então, retiramos o Requerimento e colocamos a semana que vem. Fica em pauta, fica em pauta, colocamos na semana que vem. Se nenhum Vereador quiser fazer uso da palavra declaro, em nome de **DEUS**, encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Uma boa noite a todos.

Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente

Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.